



Relatório de Custos e de Produtividade da FGTAS

Ano Base 2019

Fevereiro de 2020



SUMÁRIO

1. MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE	3
2. APRESENTAÇÃO	4
3. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	5
4. GRUPO SETORIAL DE CUSTOS (GSC) DA FGTAS	5
5. INFORMAÇÕES GERAIS	7
6. AÇÕES REALIZADAS EM 2019 E SEUS RESULTADOS	7
6.1. Locações e Condomínios	7
6.1.1. Análise Geral da Redução de Custos de Locações e Condomínios.....	10
6.2. Água e Energia Elétrica	11
6.3. Telefonia	13
6.4. Correios	13
6.5. Veículos	15
6.6. Passagens Aéreas	16
6.7. Diárias	17
6.8. Materiais de Consumo e Materiais Permanentes – Aquisições	19
6.9. Infraestrutura de Tecnologia da Informação – TI	22
6.10. Gestão de Contratos	26
6.11. Recursos Humanos da FGTAS	28
7. GESTÃO E PRODUTIVIDADE	30
7.1. Emprego, Trabalho e Renda.....	31
7.1.1. Desenvolvimento do artesanato como geração de trabalho e renda....	31
7.1.2. Orientação e qualificação profissional e social para trabalhadores	33
7.1.3. Relações com o mercado de trabalho.....	35
7.2. Inclusão e Desenvolvimento Social	39
7.2.1. Projetos e atividades Vida Centro Humanístico – FGTAS	41
7.2.2. Participação em Órgãos Colegiados	45
8. SÍNTESE DOS CUSTOS DA FGTAS	47
9. PROJETOS PARA 2020	48
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	50



1. MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE

Apresento os trabalhos realizados pela Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social - FGTAS, no âmbito das respectivas unidades, na execução dos seus programas, em especial do Programa do Sistema Nacional de Empregos - SINE, do Programa Gaúcho do Artesanato – PGA e do Programa Vida Centro Humanístico - VCH, assessoradas pelo Grupo Setorial de Custos, nomeado conforme Portaria nº 033/2016, alterada pelas Portarias nº 16/2017, nº 36/2017 e 48/2018, em atendimento ao estabelecido na Instrução Normativa CAGE nº 01/2014 e no art. 34, da Lei nº 15.304/2019 – LDO.

Este relatório evidencia o esforço operacional para instituir uma cultura de análise de custos nesta Fundação, com vistas a melhor qualificação da gestão, a redução dos custos e ao aumento da produtividade para as 153 unidades de atendimento (39 Agências sem Termos de Cooperação Técnica - TCT, 92 com TCT e 22 Balcões Cidadão), em 149 municípios do Estado.

Estamos em um processo efetivo de redução de custos desde 2016. Sabemos que temos um longo caminho até se conseguir a análise sistemática dos custos na FGTAS. Estamos buscando incluir na agenda de todos os gestores, desde o menor nível operacional até o nível estratégico, a atividade de acompanhamento dos custos de forma habitual.

Temos observado a cada ano uma significativa evolução nos trabalhos. Tivemos momentos financeiros bastante delicados na Fundação, com as alterações na formatação da parceria com o Governo Federal para a execução do SINE. O corpo funcional apresentou um contorno bastante criativo para amenizar os problemas e não prejudicar o atendimento à população gaúcha



2. APRESENTAÇÃO

Trata-se do relatório das atividades realizadas com o intuito de atender a determinação do art. 34, da Lei nº 15.304/2019 – LDO, e a Instrução Normativa CAGE nº 01/2014. O art. 2º, da citada IN - CAGE, estabelece que os processos de Tomada de Contas de gestão dos Órgãos ou Entidades da Administração Pública Estadual, a partir do exercício seguinte ao da implantação do sistema CUSTOS/RS, deverão ser instruídos com relatórios indicando os resultados obtidos quanto à economia de recursos e/ou aumento de produtividade, elaborados sob a orientação e supervisão da CAGE. A atual LDO estabeleceu que, a partir de 2020, deverão ser apresentados, no mínimo, dois relatórios de análise de custos ao ano.

A FGTAS teve o sistema de custos implantado no ano de 2015 e apresenta relatório de custos desde o ano-referência 2016, quando todo a Estrutura Hierárquica de Centros de Custos - EHCC foi atualizada. Em 2017 fizemos alguns avanços operacionais que nos permitiram alocar os contratos, em percentuais, em cada centro de custo, retratando de forma mais ampla e fidedigna nossa realidade. Conseguimos renegociar contratos vigentes e, dessa forma, reduzir nossos custos fixos. Foi em junho de 2017 o último repasse de recurso do FAT para execução do SINE no Estado.

Em 2018 as renegociações contratuais foram ainda mais significativas. Enfrentamos um ano inteiro sem repasse do recurso proveniente do Convênio SINE. Mesmo com grande dificuldade financeira, mantivemos a preocupação com nossa produtividade e garantimos a constante oferta de todos os serviços à população. As licitações tiveram seus termos de referências informados com os centros de custos da alocação do objeto, nos termos do que passou a ser exigido na LDO.

No ano de 2019 foram realizadas várias parcerias com Municípios, unidades foram realocadas em imóveis públicos, aluguéis foram renegociados. Nos contratos, a fiscalização foi ainda mais efetiva e, por acompanhar com proximidade a prestação dos serviços, a FGTAS pode redimensionar as cargas horárias de alguns postos



de trabalho. A área de TI da FGTAS participou, em parceria com a Divisão de Custos da CAGE, no auxílio e orientação a outras instituições para reavaliar e gerir os custos de TI. Ainda, a disponibilização de acesso ao CAGE Gerencial aprimorou a análise das informações e qualificou a apresentação de dados para gestão.

A colaboração do corpo funcional desta Fundação, tanto na Sede, quanto em todas as unidades de atendimento do Estado, é essencial para contornar os momentos difíceis e manter a produtividade. Estamos firmes no intuito de reduzir nossos custos sem comprometer a qualidade dos serviços oferecidos à população gaúcha. Qualificar a despesa e a prestação do serviço público segue sendo uma meta.

3. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

O Decreto Estadual nº 49.766/2012, instituiu, no âmbito da Administração Pública Estadual, o Sistema de Informações de Custos do Estado do Rio Grande do Sul - CUSTOS/RS, com os seguintes objetivos:

- I - evidenciar os custos das unidades administrativas estaduais e dos programas da Administração Pública Estadual;
- II - integrar e dar suporte ao sistema contábil;
- III - orientar e instruir os processos decisórios;
- IV - permitir e qualificar a avaliação de resultados da gestão pública;
- V - dar suporte aos processos de planejamento e orçamentação; e
- VI - apoiar programas de melhoria da qualidade do gasto.

4. GRUPO SETORIAL DE CUSTOS DA FGTAS

O Decreto nº 49.766/2012, em seu artigo 5º, estabeleceu as competências dos Grupos Setoriais de Custos a saber:

- I - prestar apoio técnico aos seus respectivos Órgãos ou Entidades;
- II - cumprir a agenda de trabalho estabelecida pelos Órgãos ou Entidades a que pertencem;



- III - prestar informações em matéria de custos ao Órgão Central quando demandado;
- IV - elaborar estudos e propor melhorias nos processos administrativos e de Tecnologia da Informação, com vista ao aperfeiçoamento dos processos informatizados do CUSTOS/RS e da usabilidade das informações de custos;
- V - efetuar ou demandar a manutenção nos sistemas informatizados integrados ao CUSTOS/RS;
- VI - subsidiar os gestores dos seus respectivos Órgãos ou Entidades com informações de custos, a fim de apoiá-los no processo decisório;
- VII - validar os dados de custos quanto à correta alocação aos centros consumidores e aos projetos e atividades que lhes deram causa;
- VIII - manter atualizado o plano de centros de custos de seu Órgão ou Entidade, bem como as vinculações existentes a qualquer um de seus componentes; e
- IX - participar de treinamentos, reuniões técnicas e outros eventos realizados ou promovidos pelo Órgão Central ou por seus respectivos Órgãos ou Entidades, com vista ao aperfeiçoamento da gestão de custos na Administração Pública Estadual.

O Grupo Setorial de Custos da Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – GSC/FGTAS, é constituído dos seguintes integrantes, das respectivas áreas, conforme designação do Diretor-Presidente da FGTAS na Portaria nº 33/2016, alterada pelas Portarias nº 16/2017, nº 36/2017 e nº 48/2018:

Integrante	Id. Funcional	Cargo/Função	e-mail
Luciana Nanci Anversa	2367750/04	Coord. do Dep.de Materiais	luciana-anversa@fgtas.rs.gov.br
Jaqueline Cristiane dos Santos	3736814/01	Dep. de Desenvolvimento Social	jaqueline-santos@fgtas.rs.gov.br
Luciana Beatriz da Costa Pereira	3757420/01	Coord. do Dep.de Orçamento e Finanças	luciana-pereira@fgtas.rs.gov.br
Rogério Moreira Anesi	3683478/01	Coord. do Dep. de Serviços	rogerio-anesi@fgtas.rs.gov.br
Ândria Sampaio Ortiz	3874672/01	Dep. de Serviços	andria-ortiz@fgtas.rs.gov.br
Joanete Inês Lorenzon	3662357/02	Coord. do Dep. de Gestão de Contratos	joanete-lorenzon@fgtas.rs.gov.br
Cléber Daniel Ferrari	3714284/01	Coord. do Dep.de Tecnologia da Informação	cleber-ferrari@fgtas.rs.gov.br
Rita Fabiane de Paula Avila	3683664/01	Chefe da Seção de Pessoal	rita-avila@fgtas.rs.gov.br
Denis da Silva Costa	3792285/01	Coord. do Dep. de Desenvolvimento Social	denis-costa@fgtas.rs.gov.br



5. INFORMAÇÕES GERAIS

Para dar sustentação às ações realizadas e à medição dos resultados obtidos, foram utilizados, principalmente, os registros e controles de cada área de atuação. Para confirmar e comparar os dados, utilizamos as informações geradas pelo Custos/RS, disponibilizadas no Sistema de Cubo FPE/DW, oriundas de três dos quatro sistemas corporativos: Sistema de Administração de Materiais – SAM, Sistema Integração Estado Fornecedores – IEF e Sistema Recursos Humanos do Estado – RHE. O Sistema de Contratos – Locações está pendente de atualização de dados, o que se pretende finalizar no decurso do ano de 2020. O compartilhamento dos dados do Sistema de Administração de Patrimônio do Estado – APE, ainda não está completo. A disponibilização do acesso ao sistema CAGE Gerencial aprimorou a gestão dos dados. Estamos buscando a familiarização e o domínio da ferramenta para podermos obter maiores subsídios para a gestão da FGTAS.

Há que se registrar que utilizamos informações das ferramentas internas de controle e gestão para embasar as ações de cada Departamento porque nem todas as informações estão vinculadas ao Custos RS ou ainda não estão completas no sistema.

6. AÇÕES REALIZADAS EM 2019 E SEUS RESULTADOS

As ações relacionadas aos custos, visando principalmente à redução, realizadas durante o exercício 2019, e seus resultados para a FGTAS, foram:

6.1 – Locações e Condomínios:

Tivemos a gestão de 27 (vinte e sete) contratos de locação na FGTAS durante o ano de 2019, permanecendo ativas apenas 09 (nove) contratações até dia 31/12/2019. A redução no número de contratos de locação se deve a mudanças de unidades de atendimento para imóveis públicos e parcerias com Prefeituras que passaram a disponibilizar imóveis para o funcionamento da rede.



O Departamento de Serviços da FGTAS desempenha suas atividades realizando análise de situações econômicas mercadológicas no que tange aos serviços relacionados à rede de atendimento da FGTAS. Realiza agendas com o objetivo de renegociar valores de contratos continuados. Atua com visão voltada a reduzir o valor do contrato vigente, quando o prédio atende nossas necessidades; ou a buscar novos prédios, priorizando os prédios públicos disponíveis e compatíveis com as necessidades e exigências legais para o atendimento ao público.

A renegociação com os proprietários dos imóveis locados representou a redução significativa dos valores das contratações vigentes. Podemos destacar o prédio que abriga a Agência **FGTAS/SINE Porto Alegre Central – Montaury**, cuja negociação reduziu o valor locatício mensal de R\$ 25.000,00 para R\$ 20.000,00. Também, o imóvel que abriga a **Agência FGTAS/SINE Osório**, cujo valor locatício passou de R\$ 5.406,40 para R\$ 3.500,00.

No município de **Cachoeira do Sul** a Agência passou a ocupar um prédio público do patrimônio do Estado. As Agências FGTAS/SINE dos municípios de **Caçapava do Sul, Santana do Livramento e Torres** passaram a ocupar imóveis onde funcionavam as agências do IPERGS, cujos imóveis foram integrados ao Patrimônio do Estado após o encerramento das atividades do Instituto nessas localidades. Já em **Arroio do Meio**, a cessão de uso do imóvel de propriedade do IPERGS passou de onerosa para não-onerosa, resultando no custo de R\$ 1.000,00 mês para custo zero em locação.

Em **Novo Hamburgo e Gravataí**, compartilhamos o imóvel em que funciona a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego. Já em **Canguçu**, a Agência FGTAS/SINE compartilha o imóvel com o escritório municipal da Emater/RS na modalidade de comodato.

A FGTAS, por meio de negociação com as Prefeituras Municipais de **Arroio dos Ratos, Esteio, Estrela, Gramado, Palmeira das Missões, São Francisco de Assis, São José do Norte, São Lourenço do Sul, Sarandi, Três de Maio, Três Passos**



e **Uruguaiana**, teve suas Agências instaladas em espaços cedidos pela administração municipal. Com essa ação, o custo com locação foi zerado nas 11 Agências citadas.

As ações realizadas, considerando apenas o ano de 2019, repercutiram numa **redução de R\$ 348.848,75** em locação de imóveis, tal resultado pode ser visualizado no quadro abaixo:

MUNICÍPIO	VALOR LOCATÍCIO ANTERIOR	VALOR LOCATÍCIO ATUAL	ECONOMIA MÊS	ECONOMIA ACUMULADO 2019
Arroio do Meio	R\$ 1.000,00	R\$ -	R\$ 1.000,00	R\$ 12.000,00
Arroio dos Ratos	R\$ 1.002,03	R\$ -	R\$ 1.002,03	R\$ 8.183,24
Cachoeira do Sul	R\$ 2.435,97	R\$ -	R\$ 2.435,97	R\$ 17.051,79
Caçapava do Sul	R\$ 2.348,54	R\$ -	R\$ 2.348,54	R\$ 10.454,79
Esteio	R\$ 3.330,61	R\$ -	R\$ 3.330,61	R\$ 29.975,49
Estrela	R\$ 2.731,16	R\$ -	R\$ 2.731,16	R\$ 30.042,76
Gravataí	R\$ 3.376,25	R\$ -	R\$ 3.376,25	R\$ 13.505,00
Gramado	R\$ 2.111,73	R\$ -	R\$ 2.111,73	R\$ 5.313,39
Novo Hamburgo	R\$ 3.900,00	R\$ -	R\$ 3.900,00	R\$ 35.100,00
Osório	R\$ 5.406,40	R\$ 3.500,00	R\$ 1.906,40	R\$ 1.120,40
Palmeira das Missões	R\$ 1.821,67	R\$ -	R\$ 1.821,67	R\$ 11.840,85
POA Central- Montaury	R\$ 25.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 42.000,00
São Francisco de Assis	R\$ 1.327,25	R\$ -	R\$ 1.327,25	R\$ 10.061,41
São José do Norte	R\$ 939,34	R\$ -	R\$ 939,34	R\$ 3.322,72
São Lourenço do Sul	R\$ 1.603,25	R\$ -	R\$ 1.603,25	R\$ 13.627,62
Sarandi	R\$ 2.813,59	R\$ -	R\$ 2.813,59	R\$ 17.263,61
Santana do Livramento	R\$ 6.191,59	R\$ -	R\$ 6.191,59	R\$ 25.565,28
Três de Maio	R\$ 1.714,76	R\$ -	R\$ 1.714,76	R\$ 331,89
Três Passos	R\$ 1.498,86	R\$ -	R\$ 1.498,86	R\$ 7.494,30
Torres	R\$ 4.356,46	R\$ -	R\$ 4.356,46	R\$ 18.831,15
Uruguaiana	R\$ 3.232,23	R\$ -	R\$ 3.232,23	R\$ 35.763,06
TOTAL			R\$ 54.641,69	R\$ 348.848,75

Fonte: controle interno – DS/Infraestrutura/FGTAS



6.1.1. Análise Geral da Redução de Custos de Locações e Condomínios:

Conforme o controle interno efetuado na FGTAS, a partir dos pagamentos realizados em seus centros de custos, registramos uma redução de R\$186.147,69 em locações no comparativo entre 2017 e 2018, correspondente a 11,8% menor. Além de uma redução de R\$ 51.527,03 em condomínio, correspondente a 5,4% menor.

No ano de 2019 verificamos forte impacto de redução nos custos decorrente das ações relacionadas às locações no ano de 2018, além daquelas implantadas no decorrer do exercício. Ao compararmos os dados de 2018 com os de 2019 temos a economia de **R\$ 442.088,31 com locações**, o que corresponde a **32 % de redução de custos**.

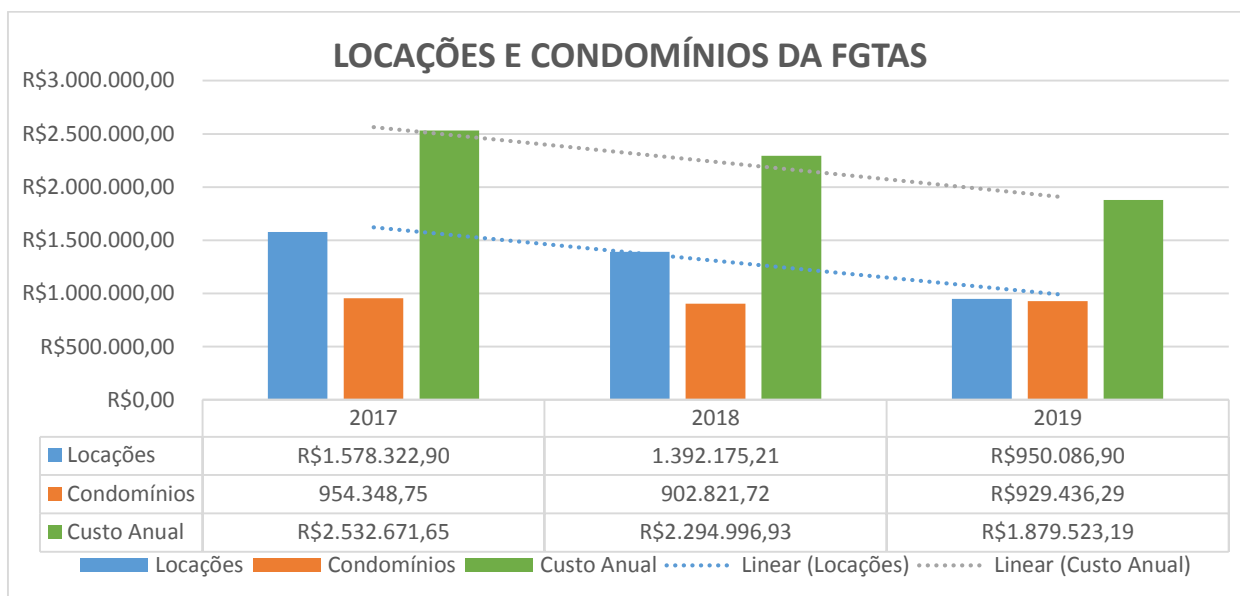
Os condomínios, por outro lado, tiveram um pequeno aumento de R\$ 26.614,57, correspondente a 3 %, em virtude, principalmente, dos valores de indenização nas entregas dos imóveis locados. Os valores referentes aos condomínios englobam todos os encargos contratuais dos imóveis ocupados pela FGTAS. Resumidamente:

Consumo	Locação	Condomínios
2018	R\$ 1.392.175,21	R\$ 902.821,72
2019	R\$ 950.086,90	R\$ 929.436,29
Variação	32% ↓ R\$ 442.088,31	3% ↑ R\$ 26.614,57

Fonte: controle interno – DS/Infraestrutura/FGTAS

No relatório de 2018 registramos uma projeção de redução nas locações da FGTAS, para o ano de 2019, com valores aproximados a R\$ 255.000,00 no ano. **Superamos em 173,36% essa redução visto que o custo final resultou em R\$ 442.088,31 a menor.**

Em síntese, demonstramos os custos de locações e condomínios no gráfico abaixo:



Fonte: Controle Interno DS/FGTAS

Cabe ressaltar, novamente, que apesar dos esforços da FGTAS em corrigir os dados fornecidos ao módulo Locações do FPE a ação não foi concluída. Sendo assim, os dados do FPE/DW não correspondem aos custos reais demonstrados neste relatório pelo controle interno realizado pelo Departamento de Serviços.

6.2. Água e energia elétrica:

Em 2018 tivemos um aumento de R\$ 279.995,69 em água e de R\$ 87.388,62 em energia elétrica. O aumento significativo do custo de água foi no centro de custo do Vida Centro Humanístico - VCH. Atribuiu-se às construções de novas estruturas relacionadas aos serviços sociais e indícios de fuga de água devido à precariedade das instalações hidrossanitárias. Também, o aumento das tarifas aplicadas no decorrer daquele ano e a incidência de juros e multa por atraso no pagamento das faturas impactou no aumento considerável do valor de custeio da rede de atendimento.

Em 2019 foram intensificadas as inspeções dos vazamentos no centro de custo do VCH e obtivemos sucesso na solução dos problemas mais impactantes com relação à água. De modo consolidado, o custo no **consumo de água e esgoto** nos centros



de custos da FGTAS em todo o Estado teve **redução de R\$ 389.970,61**, ou seja, **55,8%** comparado a 2018. Com relação ao **consumo de energia elétrica tivemos redução de R\$ 52.312,89** no ano de 2019 considerando todos os centros de custos da FGTAS, ou seja, **redução de 10,5%** na comparação com 2018.

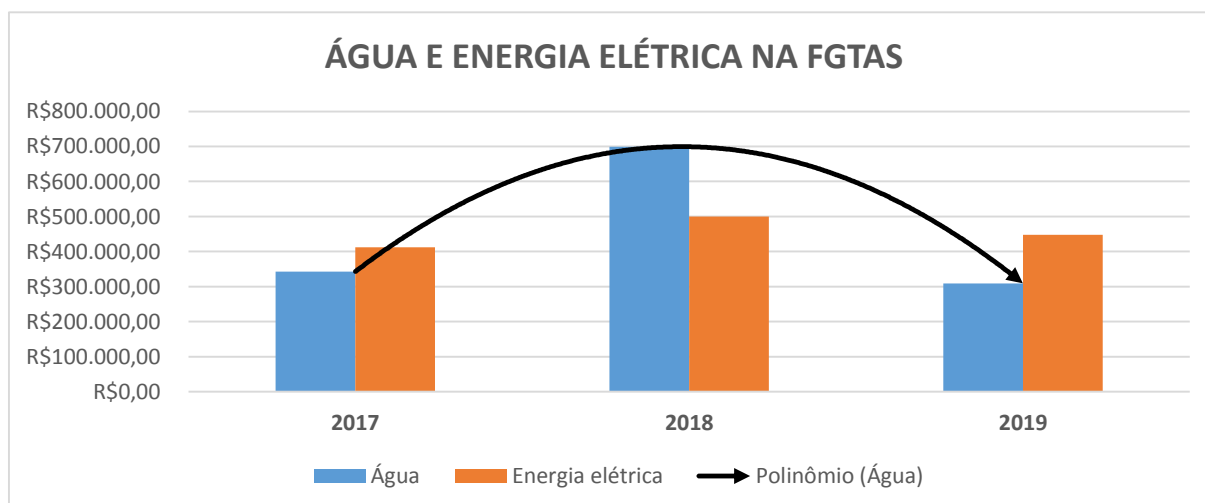
Apesar do aumento nas tarifas pelas concessionárias, alcançamos reduções. A mais significativa, como dito, foi a redução no consumo de água no Vida Centro Humanístico. Entretanto, também podemos citar que os Termos de Cooperação Técnica firmados entre a FGTAS e as Prefeituras Municipais para compartilhamento dos espaços físicos, impactaram nos custos destas despesas. Dessa forma, observa-se que a redução nos custos das locações impactou, inclusive, na redução de custos de água e energia elétrica.

Os dados podem ser visualizados no quadro abaixo:

Consumo	Água	Energia elétrica
2017	R\$ 342.857,72	R\$ 412.644,38
2018	R\$ 699.202,87	R\$ 500.033,00
2019	R\$ 309.232,26	R\$ 447.720,11
Redução 2018/2019	55,8% ↓ R\$ 389.970,61	10,5% ↓ R\$ 52.312,89

Fonte: Controle interno – Seção Infraestrutura

Em síntese, demonstramos os custos de água e energia elétrica no gráfico abaixo:





Para 2020, objetivando a redução de custos e a sustentabilidade, manteremos a constante conscientização sobre a necessidade da cooperação coletiva para o consumo prudente de água e de energia elétrica.

6.3. Telefonia

A FGTAS possuía 147 linhas de telefonia fixa ativas em 2019. Dentre elas, 59 são, também, pontos de internet ADSL cujo custo é computado na infraestrutura de TI/Gestão de TI. Ainda, estavam ativas na FGTAS, em 2019, 101 linhas de telefonia móvel (voz e dados móveis) distribuídas entre os centros de custos.

Verificamos redução nos custos de telefonia móvel na comparação dos anos de 2018 e 2019 na ordem de **33%**. Com relação à telefonia fixa, identificamos que houve incorreções no lançamento do Relatório de Custos de 2018. Quando fizemos o cálculo das despesas referentes à Infraestrutura de TI não foram apenas descontados os valores de ADSL o que gerou o erro no valor final. Dessa forma, o valor referente à telefonia fixa em 2019 teve uma **redução de 13% no custo anual**, o que corresponde a R\$ 19.427,33, como se demonstra na tabela abaixo:

Consumo	Telefonia fixa*	Telefonia móvel
2018	R\$ 149.155,30	R\$ 12.347,73
2019	R\$ 129.727,97	R\$ 8.298,74
Variação	13% ↓ R\$ 19.427,33	33% ↓ R\$ 4.048,99

*os valores de ADSL são computados nos custos de infraestrutura de TI/ Gestão de TI.

Fonte: Controle Interno DS/FGTAS

6.4. Correios:

A FGTAS possui contrato para o serviço de postagem dos Correios, onde se contabiliza 58 cartões de postagem para o atendimento das demandas de envio de documentos e materiais de almoxarifado entre a capital e as Agências do interior.



Apesar do mapeamento dos custos com os serviços de postagem, da orientação quanto à forma de utilização e conscientização sobre a importância do controle dos envios de documentos pelos Correios realizados em 2018, registramos um aumento de 39,2% no ano de 2019, perfazendo um total de R\$ 17.810,23.

O aumento de custos dos Correios ocorreu devido ao aumento no fluxo de correspondência entre os centros de custos das Agências do interior e os da Sede Administrativa em Porto Alegre. Podemos citar, como exemplo, a excepcionalização à regra de não encaminhar documentos por Sedex no período imediatamente anterior ao da Avaliação de Desempenho, em março de 2019. A excepcionalidade foi em virtude da importância dos documentos recebidos e do prazo exíguo para a conclusão do processo. Também, no mesmo mês de março de 2019 ocorreu o reajuste das tarifas de postagem que, dependendo da modalidade de envio, aumentou o valor entre 5,4% e 9,52%.

Constatamos um aumento de postagens com material de expediente para os centros de custos do interior do Estado. Essa despesa foi responsável por cerca de 40% do custo mensal com os Correios no ano de 2019. Parte desse aumento no envio se deu pela impossibilidade de uso de veículo da frota para distribuição do material de almoxarifado destinado às Agências, seja pela demora na liberação do seguro dos veículos, seja pelo bloqueio dos cartões de abastecimento.

Além disso, foi verificado um número significativo de devoluções de correspondências por endereçamento incorreto, obrigando nova postagem. Sendo assim, as cartas reenviadas com o endereço correto, geram um custo em dobro para o mesmo envelope. A partir dessas constatações, a Seção de Protocolo e Arquivo Geral elaborou o “Manual de Correspondências” que explica como o usuário deve proceder para utilizar as diversas modalidades do serviço de postagem de maneira racional e otimizada. Este manual está disponível no site da FGTAS para acesso dos funcionários desde outubro de 2019, com o intuito de reduzir os custos com Correios, devendo gerar impacto no ano de 2020.



Registramos os custos com os Correios de 2017 a 2019 que podem ser visualizados no quadro abaixo:

Consumo	Correios
2017	R\$ 64.333,00
2018	R\$ 45.419,44
2019	R\$ 66.647,02
Aumento 2018/2019	R\$ 17.810,23 ↑

Fonte: Controle Interno DS/SPA/FGTAS

6.5. Veículos:

A frota da FGTAS é composta de 56 (cinquenta e seis) carros e 2 (dois) caminhões que atendem os programas executados pela FGTAS em todo o Estado do RS. Durante 2019, foi realizada a manutenção preventiva e corretiva dos veículos com objetivo de propiciar a utilização segura dos carros e contribuir nas atividades de apoio às Agências FGTAS/Sine na capital e no interior.

Em 2019 tivemos alguns episódios de bloqueio dos cartões de manutenção veicular, com conseqüente suspensão dos serviços pela empresa administradora. Os bloqueios foram decorrentes de atrasos nos encaminhamentos para viabilizar o pagamento das faturas. Nos últimos meses de 2019 não foi possível realizar revisão e manutenção em nenhum veículo o que justifica a despesa do ano ser inferior ao do ano anterior. Em 2019 foi registrada uma redução de **7% no custo de manutenção** da frota veicular em relação a 2019, **o que corresponde a R\$ 1.709,09**, conforme verificado no quadro abaixo. Porém, já podemos registrar que no ano de 2020 o custo de manutenção veicular será maior que os executados nos dois últimos anos:

Ano	Manutenção Veicular
2018	R\$ 23.917,31
2019	R\$ 22.208,22
Redução	↓ R\$ 1.709,09

Fonte: Controle Interno DS/FGTAS



Em relação ao consumo de combustíveis, foi registrado um aumento nos custos em relação a 2018. Podemos justificar o aumento em virtude de alguns fatores: a) reajustes do valor do litro do combustível nos postos; b) em 2019 o bloqueio dos cartões de abastecimento foram de apenas 2 meses, enquanto em 2018 foram em períodos que totalizaram 4 meses; c) o aumento do número de viagens ao interior do Estado para vistoria de imóveis, reuniões com as Prefeituras Municipais; d) a realização das mudanças de endereço das Agências nos municípios de Arroio dos Ratos, Cachoeira do Sul, Caçapava do Sul, Estrela, Esteio, Gravataí, Gramado, Novo Hamburgo, Palmeira das Missões, Sarandi, São Borja, São Francisco de Assis, São José do Norte, São Lourenço do Sul, Santana do Livramento, Três de Maio, Três Passos, Torres e Uruguaiana, como já citado neste relatório. Dessa forma, demonstramos:

Ano	Combustíveis
2017	R\$ 118.010,03
2018	R\$ 52.004,74
2019	R\$ 66.647,02
Aumento 2018/2019	R\$ 14.642,28 ↑

Fonte: Controle Interno DS/FGTAS

6.6. Passagens Aéreas:

Os custos de passagens aéreas na FGTAS vêm apresentando redução desde o ano de 2016. Na sequência do relatório, demonstraremos no gráfico das aquisições a demonstração das passagens aéreas. Comparando o exercício de 2019 ao de 2018 verificamos que houve **redução de 55%**.

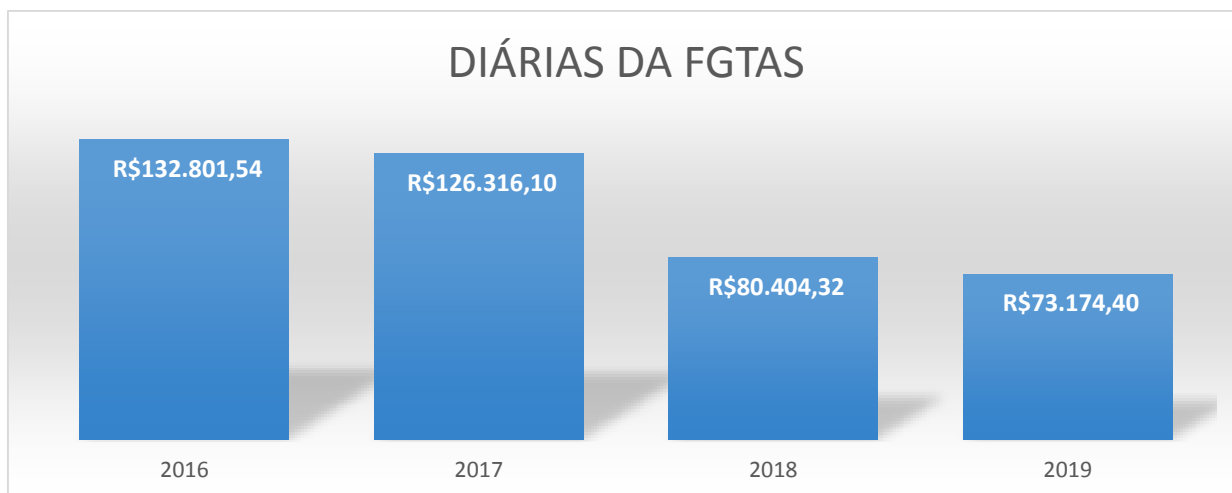
Ano	Passagens Aéreas/ FGTAS
2016	R\$ 50.729,73
2017	R\$ 42.749,12
2018	R\$ 37.626,36
2019	R\$ 16.769,67
Redução 2018/2019	R\$ 20.856,69 ↓

Fonte: Controle Interno DOF/FGTAS



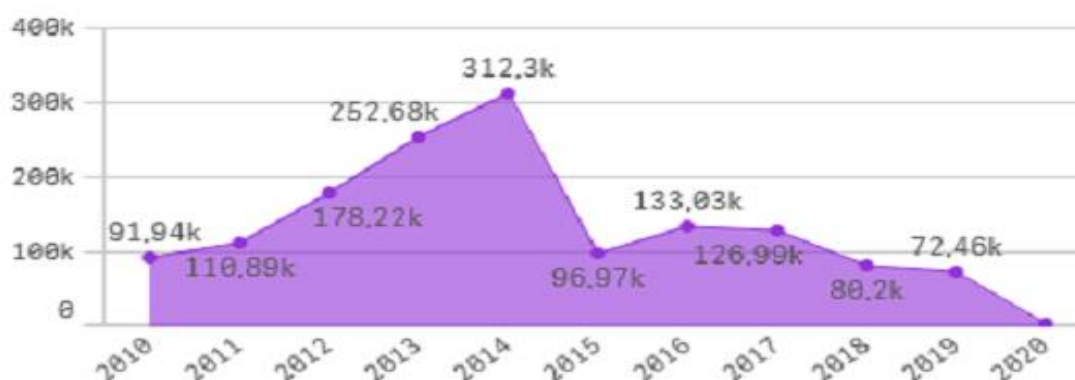
6.7. Diárias:

Seguimos 2019 com redução no custo das diárias pagas pela FGTAS. Em relação a 2018, **a redução foi de R\$ 13.318,42**, correspondendo **a 15% do valor**. No ano de 2019 o custo foi de R\$ 73.174,40. O ano de 2018, comparado ao de 2016 teve redução de 43,10% no custo das diárias. Comparando 2019 aos números de 2016 temos uma redução de custos com diárias de R\$ 59.627,14, o que corresponde a 44,9% menor. Em 2019, em que pese o número de diárias ter aumentado, o custo foi ainda mais reduzido. As viagens para fora do Estado, cujos valores são maiores, foram diminuídas, como demonstra o gráfico abaixo:



Fonte: Controle Interno DOF/FGTAS

Utilizando o Sistema **CAGE Gerencial** obtemos o gráfico que segue:



Fonte: Sistema CAGE Gerencial

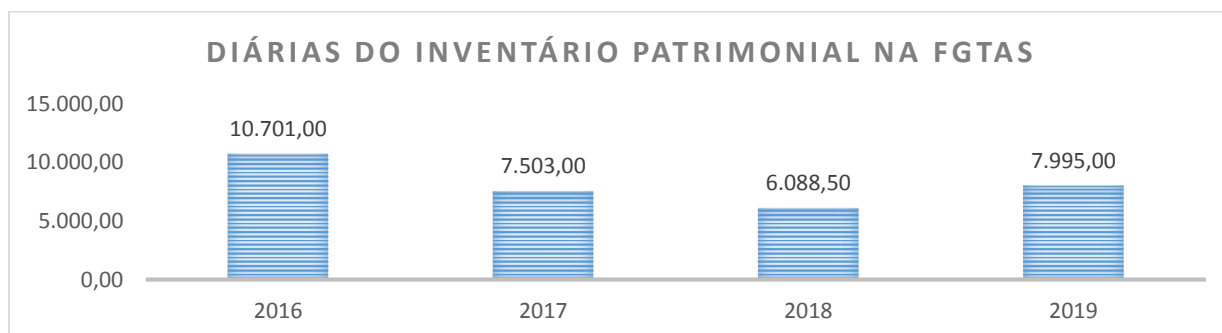


Avaliando as diárias referentes aos levantamentos patrimoniais vemos que de 2018 em relação a 2017 tivemos redução de 18,85%, que já havia sido bastante significativa, 30% no valor das diárias pagas, comparando ao inventário patrimonial de 2016. Entretanto, em 2019, ao contrário do montante geral de diárias ter diminuído, o valor daquelas referentes à Comissão de Inventário foi R\$ 1.906,50 maior que as de 2018, o que corresponde a 31,31%, como se observa no quadro abaixo:

Anos	Custo total de diárias da FGTAS	Nº de Diárias	Custo das Diárias do Inventário Patrimonial	Nº de Diárias
2016	R\$ 132.801,54	956	R\$ 10.701,00	88
2017	R\$ 126.316,10	881	R\$ 7.503,00	61
2018	R\$ 80.404,32	437,5	R\$ 6.088,50	49,5
2019	R\$ 73.174,40	520	R\$ 7.995,00	68

Fonte: Controle Interno DM e SCPC/DOF/FGTAS

Temos enfrentado dificuldade, ano após ano, na formação de Comissão para realizar as viagens. São praticamente 2 meses para vencer os roteiros e verificar os 188 centros de custos onde estão alocados os 23.738 bens patrimoniais, com valor corresponde a R\$ 11.848.071,19. Ainda em 2018, realizamos questionamento à CAGE sobre a viabilidade de realização do inventário de maneira mais otimizada, utilizando ferramentas tecnológicas que pudessem evitar os deslocamentos a cada local ou a parte deles. Naquela oportunidade não fomos autorizados. Porém, houve sinalização de que as regras dos inventários seriam estudadas e modernizadas. Vemos como urgente essas mudanças. O valor, em um contexto amplo, pode parecer irrisório. Porém, torna-se significativo quando comparado ao valor total das diárias da FGTAS, 10,92% do total. No gráfico abaixo podemos verificar que o custo das diárias referentes ao inventário patrimonial de cada ano:



Fonte: Controle Interno DM e SCPC/DOF/FGTAS



6.8. Materiais de Consumo e Materiais Permanentes – Aquisições:

Em 2016 a FGTAS implantou divisão em seu Almoxarifado conforme os programas que executa. A medida, além de propiciar melhor controle no consumo e nas necessidades dos centros de custos, identifica de forma mais transparente a destinação a cada programa. Temos os almoxarifados: Almox 1–SINE, Almox 2–PGA e o Almox 3–Vida.

Nos anos de 2017 e de 2018 não tivemos recursos suficientes para executar o planejado para aquisição de materiais de consumo em sua totalidade. Em 2017 o plano de compras foi reduzido perto de 63% na execução das aquisições. Em 2018 o reduzimos, aproximadamente, 80% na execução das compras. A redução foi devida, em especial, à falta de prazo nas etapas do Convênio SINE e/ou no atraso na liberação do recurso proveniente do FAT – Fundo de Amparo ao Trabalhador, para execução do SINE. Também, o contingenciamento no recurso do Estado foi fator incidente nessa redução. De qualquer forma, mantivemos a reposição dos itens básicos para a continuidade do atendimento e realizamos um maior controle na distribuição do material disponível. Porém, em 2019, o estoque de materiais de consumo precisou de reposição. Mediante as justificativas e demonstrações, em 2019 fomos autorizados a realizar as compras planejadas. Comparando a 2018, os valores executados terão um índice percentual bastante superior, correspondendo a 368%, mas compatível se considerarmos que o estoque estava reduzido e sem materiais para a demanda dos centros de custos. Demonstramos no quadro abaixo:

Materiais de Consumo	2017	2018	2019
Valores Planejados	R\$ 539.983,03	R\$ 180.252,18	R\$ 120.000,00
Valores Executados	R\$ 204.488,72	R\$ 33.281,90	R\$ 122.577,81
%	63% reduzido	80% reduzido	102,15% executado

Fonte: Controle Interno DM/FGTAS

Comparando as aquisições ao consumo, vemos que em 2017 adquirimos R\$ 204.488,72 em materiais de expediente e o consumo, considerando as solicitações dos centros de custos, totalizaram R\$ 167.744,85. Em 2018, como dito acima, as compras desses materiais totalizaram R\$ 33.281,90, enquanto o valor de consumo chegou a R\$

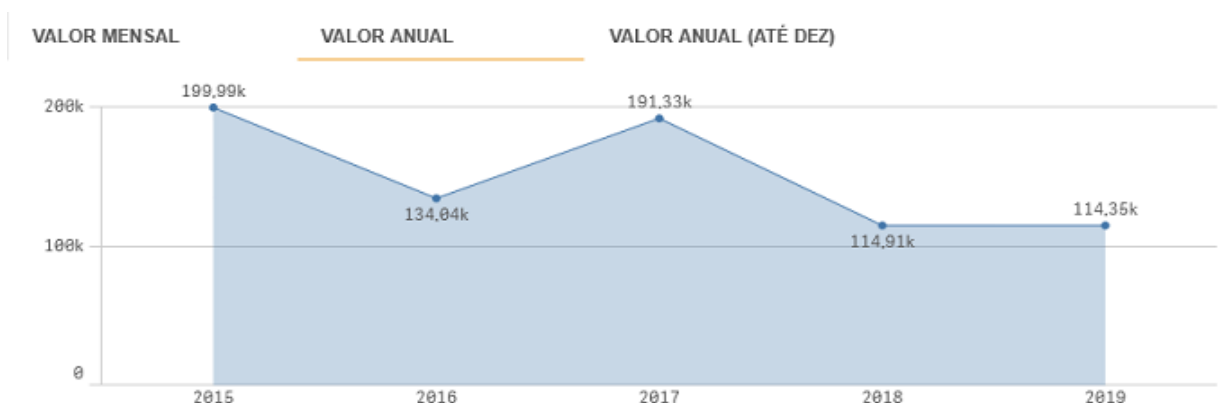


114.910,99. Em 2019 o consumo se manteve no mesmo patamar de 2018, com pequena redução de R\$ 556,67, ou seja, 0,48% menor. O Sistema FPE/DW disponibilizou as seguintes informações referentes ao consumo de materiais do Almojarifado da FGTAS:

Tipo - Tipo Consumo		FGTAS - SINE / PGA / VIDA (FPE-DW) ALMOXARIFADO			
Valor Consumo		Período - Ano			
Órgão - Orgão	SAM - Família	2016	2017	2018	2019
59 - FGTAS Total		134.041,35	167.744,85	114.910,99	114.354,32

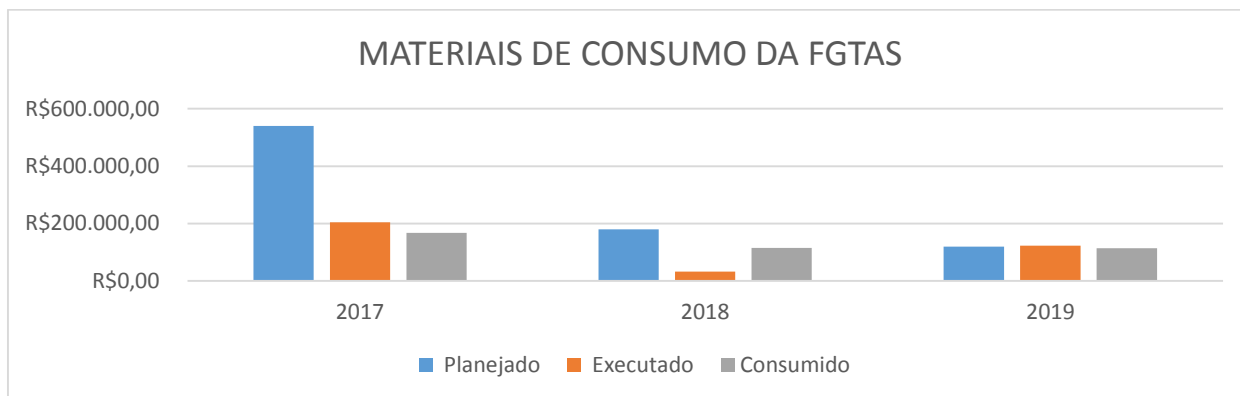
Fonte: FPE/DW – Custos

Pelo Sistema **CAGE Gerencial** os dados de **consumo de materiais** na FGTAS são representados conforme o gráfico abaixo:



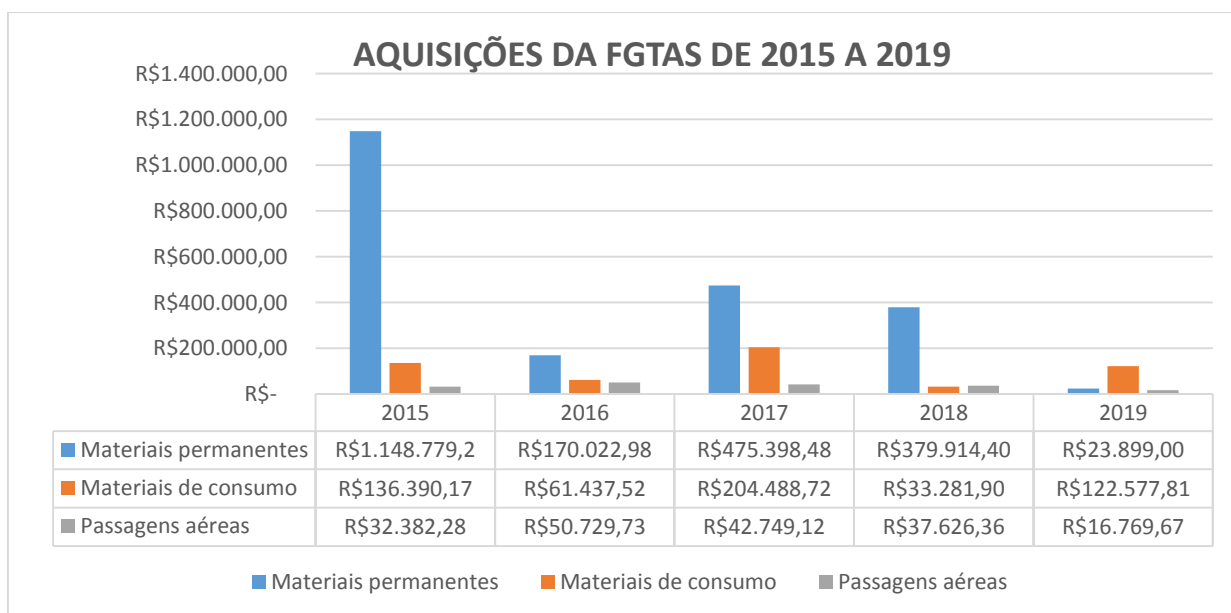
Fonte: Sistema CAGE Gerencial

Como dito, por ter o consumo superado as aquisições, ainda no Relatório de 2018 ressaltamos que seria necessária a reposição de mais itens nos estoques do Almojarifado da FGTAS como ocorreu. A prestação do serviço à população não foi afetada por falta de material de consumo. Foram garantidas as execuções dos 3 principais programas da FGTAS (SINE, PGA e VIDA). No gráfico abaixo demonstramos esse comparativo:



Fonte: Controle Interno DM/FGTAS

Inovando na apresentação dos dados referentes aos bens patrimoniais, registramos que as aquisições na FGTAS foram reduzidas significativamente do ano de 2015 a 2019, tanto para os materiais de consumo e materiais permanentes, quanto para as passagens aéreas. **A aquisição de materiais permanentes, bens patrimoniais, foi correspondente a 6% do adquirido em 2018, ou seja, uma redução de 94%.** Se comparado 2019 a 2015 observamos que as aquisições do ano passado significaram apenas 2% da executada naquele ano, ou seja, uma redução de 98% na aquisição de materiais permanentes. **A aquisição de passagens aéreas, como já dito no item específico, teve uma redução de 55,43% comparando 2019 a 2018.** Pelo gráfico abaixo demonstramos:



Fonte: Controle Interno DM/SCompras/FGTAS



6.9. Infraestrutura de Tecnologia da Informação -TI:

O Departamento de Tecnologia da Informação tem por finalidade assessorar e manter atualizada a direção da FGTAS no que diz respeito aos sistemas de informação e novas tecnologias. Propor, consoante as diretrizes estabelecidas pelo Grupo de Gestão de TIC do Estado, normas e procedimentos para projetos, documentação e segurança dos sistemas de informática. Desenvolver, implantar e acompanhar o uso de sistemas informatizados; administrar o acesso de usuários à rede, à Internet e ao correio eletrônico, além de executar e acompanhar a manutenção de equipamentos de informática da Fundação.

No primeiro semestre de 2019, além do acompanhamento de toda a área de TI da FGTAS, foi realizada a manutenção de sistemas informatizados de controle de diversas áreas técnicas e administrativas da FGTAS, como do Programa Gaúcho do Artesanato (Sistema de Gestão – em desenvolvimento) e do Cadastro FGTAS (manutenção).

Nos seis primeiros meses de 2019, em continuidade à melhoria das conexões de link de dados, iniciada em 2014, tivemos as seguintes ações, nos respectivos centros de custos:

a) **Canela:** O custeio passou a ser atribuição da Prefeitura. A mudança dos LINKS da OI/PROCERGS com velocidade e qualidade inferior, para uma infraestrutura de fibra ótica está garantindo maior velocidade, qualidade e baixo custo. Tivemos um ganho em qualidade e velocidade;

b) **Santana do Livramento:** Mudança da FIBRA da PROCERGS, para uma infraestrutura ADSL. Tivemos um ganho em velocidade.

No segundo semestre de 2019, seguimos com os serviços de suporte por telefone, e-mail e presencial aos usuários dos Departamentos, Seções e Agências. Fizemos as adequações de *Lay-out* de TI na sede da FGTAS e continuamos com o desenvolvimento e suporte aos sistemas usados na FGTAS.



Dentre as ações na área de TI, destacamos:

- O recebimento de 20 computadores como doação da PGE, os quais foram destinados, principalmente, para os programas sociais de nossa instituição: PGA e VIDA/VCH;

- A realização do EMPREGAR RS onde tivemos toda a preparação dos equipamentos, instalação e acompanhamento durante o evento;

- O auxílio em 14 mudanças de Agências FGTAS/SINE, com a desinstalação, transporte e instalação para o novo endereço, o que promoveu, principalmente, economia para a FGTAS, nos seguintes centros de custos: Uruguaiiana; Estrela; Esteio; São Lourenço do Sul (2 vezes); São Francisco de Assis; Novo Hamburgo; Cachoeira do Sul; Palmeira das Missões; Sarandi; Santana do Livramento; Gravataí; São Borja; Canguçu; Torres; Caçapava do Sul e Esteio;

- O início da distribuição dos 120 computadores adquiridos em 2018, junto à Positivo, que estavam pendentes de pagamento pelo recurso do Convênio SINE. Durante o ano de 2019 foram instalados 88, nos seguintes centros de custos e quantidades: Bagé (8); Santa Rosa (6); Santo Ângelo (7); Candiota (4); Dom Pedrito (3); Lagoa Vermelha (9); Marau (3); Pelotas (13); Rio Grande (11); Santana do Livramento (5); Santiago (3); São Borja (3); Torres (5); Uruguaiiana (3); Vacaria (5);

- A participação no grupo de gestão de contas de TI da DCC/CAGE-RS, onde tivemos a oportunidade ministrar 2 treinamentos para todas as secretarias, órgãos e instituições do Estado, visando a compartilhar a gestão e a redução dos custos com a TI reestruturada na FGTAS e implantada desde 2015, que representaram uma **economia de mais de R\$ 1,5 milhão e um aumento expressivo na qualidade da prestação de serviço à população, ou seja, onde a velocidade de conexão era de, por exemplo, 128 kbps passou para 2048 kbps**. Dessa forma, o atendimento do trabalhador que levava em torno de 30 min passou a ser concluído em menos de 15 min.

Para demonstrar o valor economizado entre os anos de 2015 a 2019 com a conexão de rede, considerando valores de 2015, sem correção monetária ou outra

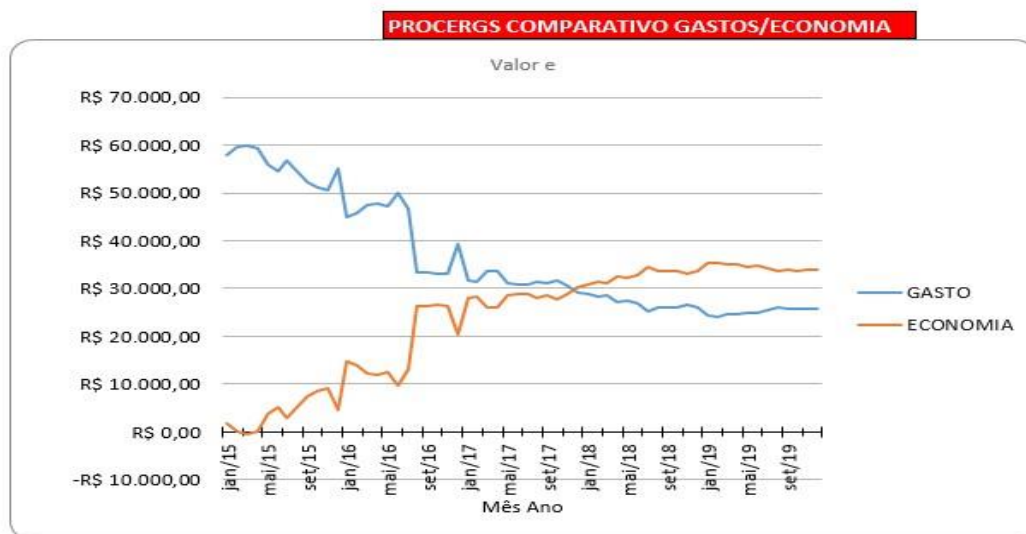


incidência de atualização, até o ano de 2019, temos uma economia de R\$ 1.539.768,46 que podemos assim demonstrar:

PROCERGS	R\$ 1.408.842,60	SOMA DO VALOR ECONOMIZADO
OI	R\$ 391.755,10	SOMA DO VALOR ECONOMIZADO
ADSL	R\$ 260.829,24	SOMA DO VALOR GASTO
	R\$ 1.539.768,46	ECONOMIA REAL

Fonte: Controle Interno TI/FGTAS

O custo de TI com a PROCERGS no ano de 2017 foi de R\$ 377.350,63. Em 2018 o custo anual passou para R\$ 322.925,03. A redução de custos de processamento de dados em 2018, no comparativo com o ano anterior, foi de R\$ 4.425,60. Considerando que os custos vêm sendo reduzidos, gradativamente, desde 2016, o impacto nesse comparativo de 2016 a 2018 é ainda mais expressivo, de R\$ 178.606,59, o que representa 35,61%. **Em 2019 o custo com a PROCERGS foi de R\$ 302.081,24, comparado a 2018 a redução foi de R\$ 20.843,79, ou seja, 6,45% menor**, como se vê no gráfico abaixo:

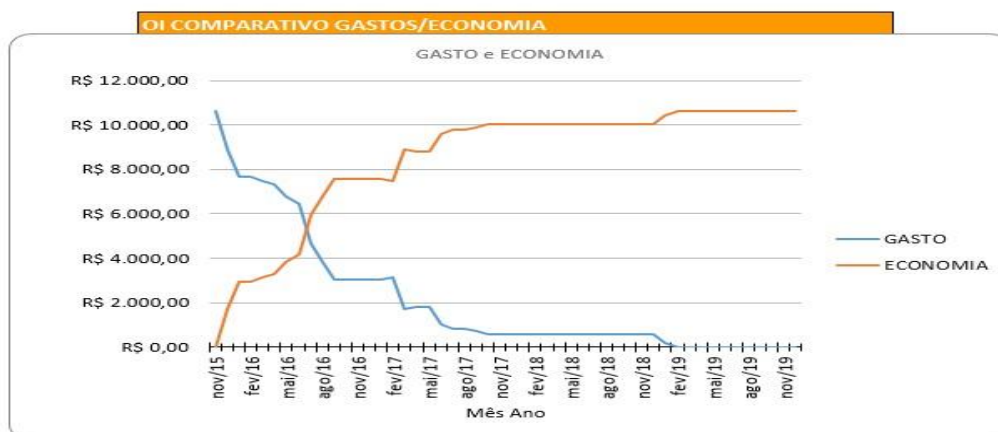


Fonte: Controle Interno TI/FGTAS

Para o circuito de dados, com a estrutura de TI que tínhamos em contratação com a Oi, em 2016, o custo foi de R\$ 64.010,42. No ano de 2017 o custo passou para R\$ 16.597,31, ou seja, 74% menor que em 2016. Em 2018 o custo anual foi de R\$ 6.972,16, comparado a 2017 a redução foi de 58%, em relação a 2016 a redução foi

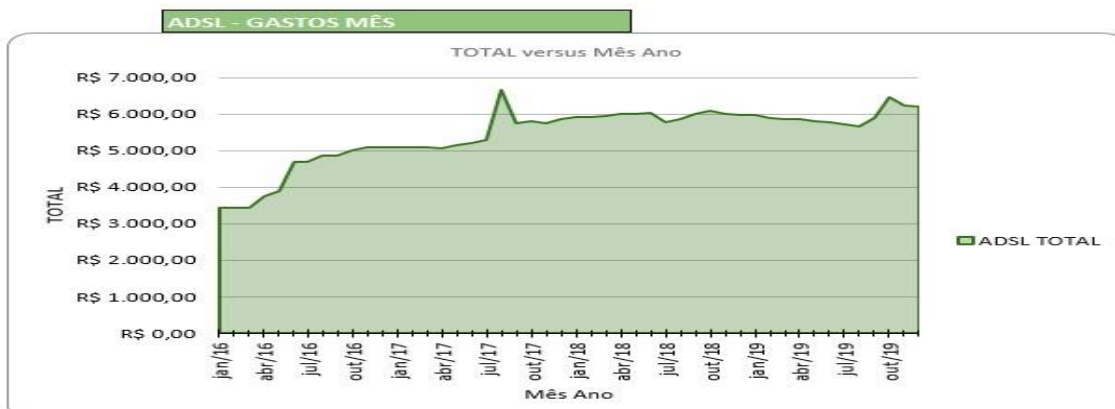


de, aproximadamente, 90%. Como planejado no relatório de 2018, com a alteração do link de internet em Canela o custo com a **OI, circuito de dados, foi zerado em 2019, tendo despesa relacionada apenas no mês de janeiro de 2019 no valor de R\$ 194,47**. O gráfico abaixo demonstra a redução do custo com a OI:



Fonte: Controle Interno TI/FGTAS

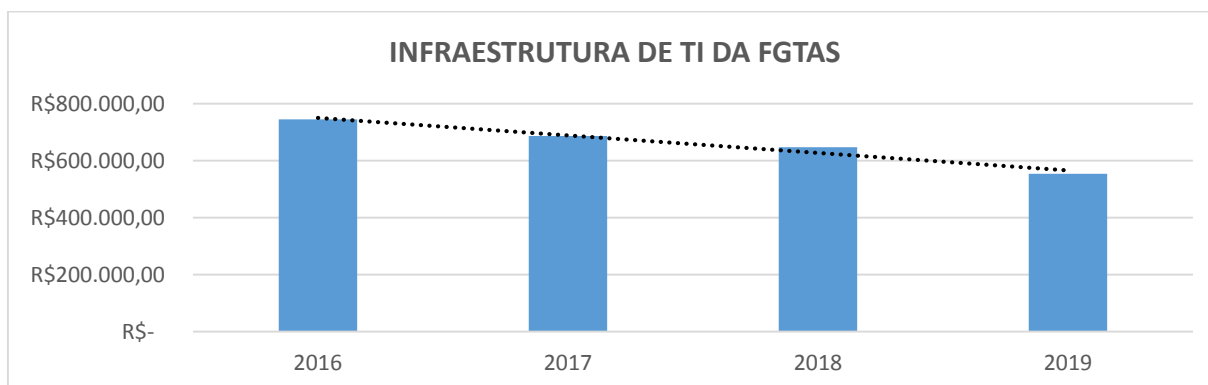
Os custos de ADSL (extraídos das faturas de telefonia fixa) têm exponencial crescimento em virtude da substituição da conexão de internet da PROCERGS para ADSL da Oi. Em 2018 o custo foi de R\$ 71.513,28 que se manteve estável no ano passado, com pequena **redução de R\$ 423,61, totalizando R\$ 71.089,67 de custo no ano de 2019**, ficando assim demonstrados:



Fonte: Controle Interno TI/FGTAS



Os custos de infraestrutura de TI envolvem a soma das despesas com PROCERGS, OI Circuito de Dados, ADSL (extraído da fatura de telefonia fixa) e Locação de Impressoras (Astória). Em **2019 o custo total foi de R\$ 554.062,14**. Comparando os anos de 2019 a 2018, onde o custo foi de R\$ 647.495,06, **a redução foi de R\$ 93.432,92, o que representa 14% de redução nos custos.**



Fonte: Controle Interno TI/FGTAS

6.10. Gestão de Contratos:

A Gestão de Contratos da FGTAS, em constante acompanhamento dos contratos de prestação de serviço continuados, apoiada pela fiscalização técnica e administrativa, considerando o planejamento para o ano de 2019, registrado no Relatório de Custos de 2018, realizou o que segue:

I) Redução de custos em contratos de serviços continuados com dedicação exclusiva de mão de obra:

Ação 1- Supressão de postos de serviços com vistas à redução do valor contratual.

Resultado da Ação: no decorrer do ano de 2019, a Gestão de Contratos executou a supressão de 11 postos em quatro contratos de serviços continuados com dedicação exclusiva de mão de obra, bem como executou a redução da carga horária em dois postos, em outros dois contratos. A supressão dos postos e a redução da carga horária tiveram como objetivo a contenção e a redução do custo mensal em serviços. Contando com o valor da **supressão dos postos e com o valor da redução da carga horária** dos outros



dois postos, o valor representa **uma economia de R\$ 52.865,70** ao mês, totalizando **R\$ 634.388,40 ao ano**, como se pode verificar no quadro abaixo:

Planilha com extrato das supressões dos postos de serviços terceirizados- ano/2019						
Prestadora	Valor do contrato/Mês	Valor do contrato/ano	Valor/Mês suprimido	Valor/ano suprimido	Valor/ano Após Supressão	Proporção suprimida /mês
ANKARA	R\$ 17.627,89	R\$ 211.534,68	R\$ 2.693,94	R\$ 32.327,28	R\$ 179.207,40	15,28%
CAMARGO A	R\$ 57.499,00	R\$ 689.988,00	R\$19.166,34	R\$229.996,08	R\$ 459.991,92	33,33%
CAMARGO D	R\$ 13.051,42	R\$ 156.617,04	R\$4.862,03	R\$ 58.344,36	R\$ 98.272,68	37,25%
LIDERANÇA	R\$ 24.289,49	R\$ 291.473,88	R\$11.669,36	R\$ 40.032,32	R\$ 151.441,56	48,04%
SHELTER	R\$ 15.326,29	R\$ 183.915,48	R\$2.494,08	R\$ 29.928,96	R\$ 153.986,52	16,27%
SV APOIO	R\$ 120.237,69	R\$ 1.442.852,28	R\$14.474,03	R\$173.688,36	R\$1.269.163,92	12,04%

Fonte: Registros internos da Gestão de Contratos/FGTAS

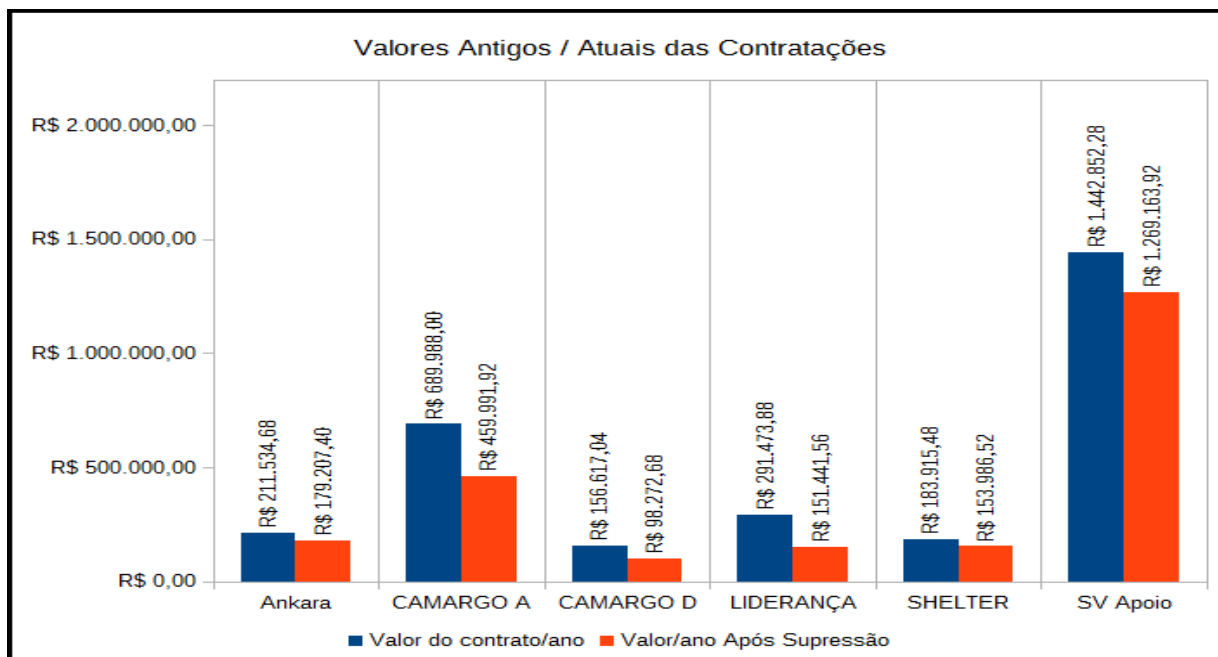
II) Redução de custos em contratos de serviços continuados sem dedicação exclusiva de mão de obra

Ação 2- Supressão de postos de serviços com vistas à redução do valor contratual.

Resultado da Ação: além do que se apresentou na ação 1, a Gestão de Contratos executou a supressão de 9 postos em um contrato de prestação de serviços sem dedicação exclusiva de mão de obra, de vigilância monitorada. A supressão desses postos também teve como objetivo a contenção e a redução do custo mensal em serviços. O valor da **supressão dos postos**, no contrato de prestação de serviços de **vigilância monitorada**, representou uma economia de R\$ 2.494,08 mês, **totalizando R\$ 29.928,96 ao ano**, podendo ser verificado, também, no quadro acima.

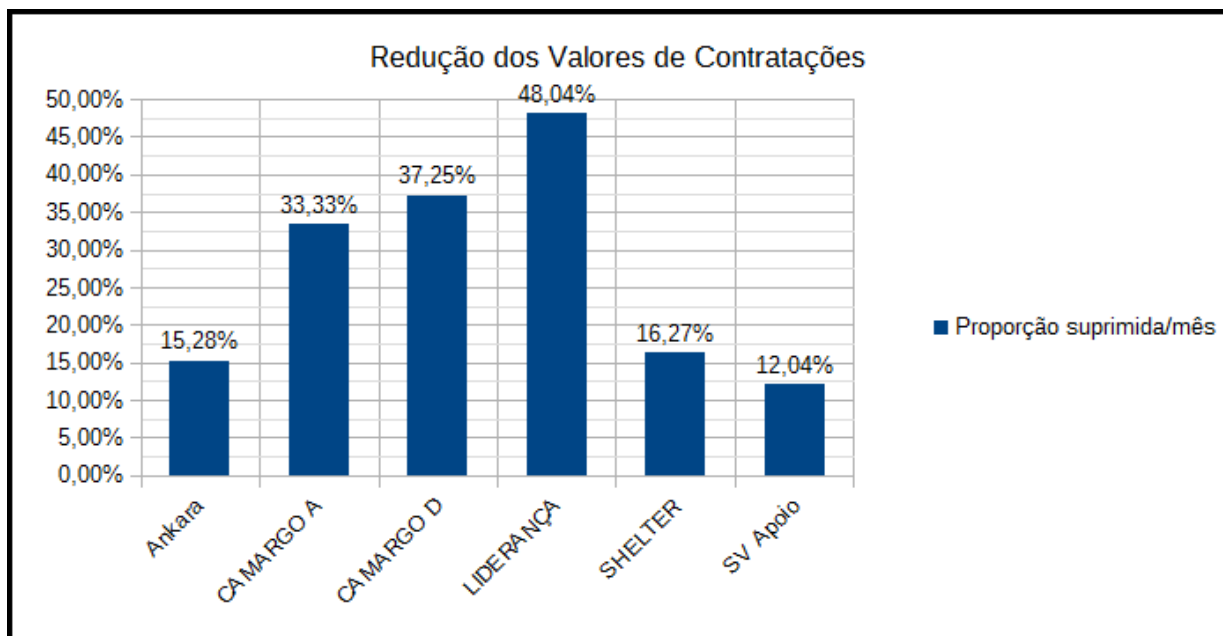
Mesmo com a expressiva supressão de postos de serviços nos contratos continuados, os Departamentos envolvidos nos procedimentos de redução de custos mantiveram a constante preocupação em preservar a qualidade sem afetar a prestação dos serviços oferecidos à sociedade.

No gráfico abaixo, podemos observar na coluna de cor azul o valor do contrato no início do ano de 2019. Já na coluna de cor laranja, o gráfico mostra o valor atual do contrato, ao final do ano de 2019.



Fonte: Registros internos da Gestão de Contratos/FGTAS

Enquanto que no gráfico acima, podemos observar o valor dos contratos, no gráfico abaixo verificamos a redução dos valores, apresentados em porcentagem para cada um dos contratos para os quais houve supressão de postos e/ ou redução de carga horária:

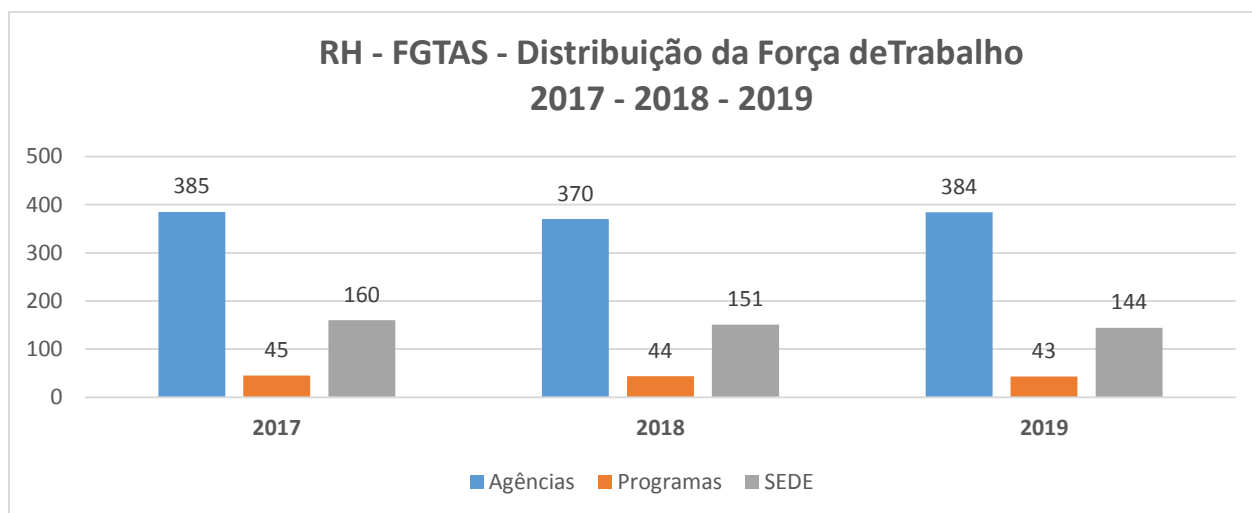


Fonte: registros internos da Gestão de Contratos/FGTAS



6.11. Recursos Humanos da FGTAS:

Neste relatório de 2019 estamos inaugurando a divulgação dos dados referentes aos Recursos Humanos da FGTAS. Para iniciar a demonstração dos dados, distribuimos os centros de custos do EHCC em 3 áreas: Agências (SINE), Programas (PGA e VIDA) e Sede. Concluímos o ano de 2019 com 571 empregados públicos lotados da seguinte forma:



Fonte: Controle Interno Seção de Pessoal/DGP/FGTAS

As Agências FGTAS/Sine estão distribuídas dentro das 11 Agências de Desenvolvimento Regionais – ADS, no Estado. O Programa Gaúcho do Artesanato – PGA (com abrangência estadual), o Programa Vida Centro Humanístico e a Sede Administrativa, Diretorias, Assessorias, áreas administrativa e técnica, têm funcionamento em Porto Alegre e contam com a seguinte força de trabalho:

Força de Trabalho da FGTAS

REGIONAIS	2017	2018	2019
FGTAS - ADS - Alegrete	38	35	37
FGTAS - ADS - Camaquã	19	20	20
FGTAS - ADS - Caxias do Sul	40	37	34
FGTAS - ADS - Novo Hamburgo	41	38	42
FGTAS - ADS - Osório	21	21	24
FGTAS - ADS - Passo Fundo	41	39	44
FGTAS - ADS - Pelotas	37	34	36
FGTAS - ADS - Porto Alegre	66	69	74
FGTAS - ADS - Santa Cruz	20	20	19



FGTAS - ADS - Santa Maria	37	36	33
FGTAS - ADS - Santo Ângelo	25	21	21
TOTAL	385	370	384

PROGRAMAS	2017	2018	2019
Programa Gaúcho do Artesanato	14	12	12
Programa Vida	31	32	31
TOTAL	45	44	43

SEDE: DIRETORIAS - ASSESSORIAS DEPARTAMENTOS E SEÇÕES	2017	2018	2019
Ativos	123	111	105
Afastados	37	40	39
TOTAL	160	151	144
TOTAL GERAL FGTAS	590	565	571

Fonte: Controle Interno Seção de Pessoal/DGP/FGTAS

7. GESTÃO E PRODUTIVIDADE:

A FGTAS é Instituição executora das ações das políticas públicas de trabalho, emprego e desenvolvimento social no Estado. Os programas que compõem o Plano Plurianual (PPA) foram desenhados de modo a refletir a estratégia do Governo para o período de 2016 a 2019 e representam o modo de alcançar os objetivos estratégicos da Gestão.

O Plano Plurianual (PPA) é um dos instrumentos de planejamento e gestão pública previstos na Constituição Federal e Estadual, juntamente com a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA). Ele estabelece as diretrizes, os programas e as ações para a Administração Pública estadual direta e indireta por um período de quatro anos.

A Fundação executa os serviços do Sistema Nacional de Emprego - SINE, do Programa Gaúcho do Artesanato - PGA e do Vida Centro Humanístico – VIDA, dentro de dois Programas previstos no PPA, quais sejam:



I. Emprego, Trabalho e Renda: a Política do Trabalho consiste em responsabilidade do Estado para com o acesso do trabalhador ao emprego, ao trabalho e a renda como direito social. Nesse sentido as ações abrangem a integração de políticas ativas e passivas do mercado de trabalho (seguro-desemprego, orientação e qualificação profissional, intermediação de mão-de-obra, produção, gestão de informação sobre o mercado de trabalho, fomento ao empreendedorismo e ao artesanato gaúcho). Envolve, sobretudo, a promoção da igualdade de gênero e raça no mercado de trabalho, especialmente na eliminação das barreiras de entrada das mulheres, principalmente as mais pobres no mercado de trabalho; diminuição das taxas de desemprego e aumento das taxas de ocupação; diminuição das desigualdades de rendimento entre homens e mulheres, brancos (as) e negros (as); diminuição da informalidade e aumento da proteção social.

II. Inclusão e Desenvolvimento Social: este programa visa a fomentar o desenvolvimento e a inclusão social em regiões que apresentem o cenário de comunidades e pessoas em situação de vulnerabilidade social. Proporcionar a redução das desigualdades sociais em comunidades fragilizadas e distantes da oferta de serviços públicos no âmbito da qualificação, do vínculo familiar, da integração e do desenvolvimento das crianças, jovens, adultos e idosos, assim permitindo a ação social como modelo preventivo e no atendimento da proteção social básica pela transversalidade de ações e no relacionamento construtivo com atores de interesse, Municípios e Organizações da Sociedade Civil. Além disso, disponibilizar uma rede de serviços públicos aos cidadãos por meio da REDE TUDO FÁCIL.

7.1. Emprego, Trabalho e Renda:

7.1.1. Desenvolvimento do artesanato como geração de trabalho e renda:

O Programa Gaúcho do Artesanato (PGA) é desenvolvido pela FGTAS, sobre a coordenação do Departamento de Promoção de Desenvolvimento Social (DPDS), tem o objetivo de incentivar a profissionalização e fomentar a atividade artesanal com políticas de formação, qualificação e apoio à comercialização. A execução desse Programa é



cumprimento de responsabilidade legal da Fundação, responsabilidade reafirmada em convênio com o Programa de Artesanato Brasileiro (PAB). No RS, os artesãos cadastrados no Programa são reconhecidos profissionalmente, através da Carteira de Artesão e da declaração do exercício da profissão, que garante registro na Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) por parte do Ministério do Trabalho. Os artesãos cadastrados no programa têm isenção de ICMS para a circulação de seus produtos e podem emitir notas fiscais, e, assim, comercializar para lojistas sem necessidade de constituir-se como empresa. De posse da Carteira, o artesão também pode contribuir com a Previdência Social, exportar produtos como pessoa física, além de participar de exposições e feiras para comercializar seus produtos. O PGA também é responsável por emitir a Carteira Nacional de Artesão, que permite a participação em cursos de capacitação, feiras e eventos apoiados pelo Programa Brasileiro do Artesanato (PAB).

No que se refere a artesões registrados no Programa Gaúcho de Artesanato (PGA) a meta foi superada em todo período chegando a 56.496 artesãos cadastrados em 2019. A Coordenação Estadual do PGA também representa e operacionaliza o Programa do Artesanato Brasileiro - PAB, que conta com a colaboração de órgãos das esferas federal, estadual e municipal, de entidades privadas e de representação do setor. São 7.890 mil artesãos cadastrados em 2019 no Rio Grande do Sul.

As ações do PAB têm como foco de ação a preparação dos artesãos e das organizações representativas do setor para o mercado competitivo, promovendo a profissionalização e a comercialização dos produtos artesanais através do apoio a feiras e eventos para comercialização da produção artesanal.

A qualificação do Artesão se dá através de Cursos e Oficinas de formação e de aperfeiçoamento do profissional. Com o objetivo de ofertar aos participantes conhecimentos em técnicas de produção artesanal e o desenvolvimento de competências e habilidades para que possam empreender e gerar melhores oportunidades de trabalho e renda.



Tabela 1 - Desenvolvimento do artesanato como geração de trabalho e renda

PRODUTO	JANEIRO A DEZEMBRO DE 2019		
	Região	Atingido	Meta 2019
Artesãos Registrados no PGA	RS	56496	47.525
Artesão registrado no SICAB		7890	11.878
Casa do Artesão no Estado do RS em atividade		28	39
Feiras e Eventos no RS		3	90
Feira e Evento de nível nacional e internacional		2	4
Pessoa Qualificada		1102	936
Seminário realizado para orientação de desenvolvimento de negócios e geração de renda		32	18
Projeto Apoiado		1	4

Fonte: Departamento de Promoção de Desenvolvimento Social - DPDS/FGTAS

A realização de Seminários para de orientação de desenvolvimento de negócio e geração de renda está dentro do esperado, a consolidação da metodologia do seminário Artesão em Foco tem contribuído para o atingimento das metas. E a articulação com Prefeituras Municipais possibilitou a realização de uma nova iniciativa, uma série de workshops chamada “Artesanato Bem-feito, Negócio Bem-Sucedido”, que qualifica a ação dos artesãos no mercado.

O apoio as Feiras e Eventos de artesanato no RS apresentaram resultado abaixo do esperado, eventos dependem especialmente de iniciativa das prefeituras municipais, a falta de recurso é apontada como um dos fatores que impacta nesta realização.

No Estado, o Programa apoia 28 Casas do Artesão, as Casas do Artesão são espaços de comercialização que servem como ponto de apoio e incentivo aos novos artesãos que ingressam na atividade. Elas estão nos municípios de: Alegrete, Arroio Grande, Cachoeira do Sul, Caxias do Sul, Carazinho, Canoas, Balneário Pinhal, Dom Pedrito, Camaquã, Cacequi, Estrela, Lajeado, Nova Santa Rita, Parobé, Pelotas, Porto Alegre, Rio Grande, Santana do Livramento, Santo Antônio da Patrulha, São Francisco de Paula, Santa Cruz do Sul, Santiago, São Leopoldo, Tupanciretã, Vacaria e Venâncio Aires.



A FGTAS busca articulação com prefeituras para a abertura de novos espaços de comercialização do artesanato gaúcho. Mas as mudanças de endereço das unidades de atendimento da FGTAS têm afetado a manutenção e expansão do número de Casas do Artesão ativas no estado.

7.1.2. Orientação e qualificação profissional e social para trabalhadores

O projeto Sine na Escola é desenvolvido pela FGTAS com o objetivo de divulgar informações sobre as formas de inserção no mercado de trabalho, com ênfase na importância da formalidade contratual e nas formas autônomas e empreendedoras de ocupação; orientar sobre a preparação de currículos e para entrevistas de emprego, bem como apresentar os programas e serviços oferecidos pela FGTAS, como o programa de Emprego, Trabalho e Renda, que oferece serviços como intermediação de mão de obra, encaminhamento de seguro-desemprego e de Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), agora digital, além do Vida Centro Humanístico (VCH) e do Programa Gaúcho do Artesanato (PGA).

A coordenação do projeto está sob a responsabilidade do Departamento de Acompanhamento da Rede de Atendimento (DARA) e supervisão, do Departamento de Relações com o Mercado de Trabalho (DRMT) e Departamento de Promoção de Desenvolvimento Social (DPDS) da FGTAS. Por meio do Projeto **Sine na Escola, em 2019, aproximadamente 4.716 mil jovens** receberam orientações e informações importantes para suas vidas profissionais, conforme consta na tabela abaixo:

Tabela 2 - Orientação e qualificação profissional e social para trabalhadores

PRODUTO	JANEIRO A DEZEMBRO DE 2019		
	Região	Atingido	Meta 2019 - Geral
Trabalhador orientado para o mundo do trabalho	RS	4.716	132

Fonte: Departamento de Acompanhamento da Rede de Atendimento – DARA/FGTAS



7.1.3. Relações com o mercado de trabalho

O crescimento do desemprego evidencia a necessidade e a pertinência de política pública de emprego, que, de forma objetiva, se proponha ao atendimento prioritário de trabalhadores em situação de vulnerabilidade social e econômica, que apresentam menores condições de competição pelas vagas no mercado de trabalho. O Programa contribui para a empregabilidade no Estado, oferecendo atendimento integrado ao trabalhador dispensado sem justa causa para que o mesmo usufrua do benefício do Seguro Desemprego e também promovendo a qualificação e requalificação profissional buscando a inserção e reinserção do trabalhador no mercado de trabalho; fomentando atividades empreendedoras e informações sobre o mercado de trabalho atendendo aos objetivos das Políticas Públicas de Emprego, Trabalho e Renda.

Entre as atividades desenvolvidas destaca-se: encaminhar o benefício do Seguro-Desemprego, promovendo a assistência financeira temporária ao trabalhador desempregado, dispensado sem justa causa, buscando a sua recolocação no mercado de trabalho e também sua inserção em cursos de qualificação profissional. Colocar trabalhadores no mercado de trabalho formal, a partir da captação de vagas junto a empresas, pré-seleção e encaminhamento dos candidatos de acordo com o perfil da vaga ofertada pelas Agências FGTAS/Sine do RS, realizada a partir do sistema informatizado - Emprega Brasil – ME – Ministério da Economia, viabilizando aos trabalhadores informações sobre as vagas disponíveis no mercado e, aos empregadores, informações sobre o perfil de trabalhadores cadastrados. Emitir a Carteira de Trabalho e Previdência Social – CTPS, agora digital. Realizar seminários de capacitação para os agentes do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda. Realizar ações voltadas para o público prioritário (colocados monitorados pelo seguro-desemprego e o trabalhador com deficiência).

Como dito no início do relatório, a Fundação conta com uma rede de atendimento de 153 unidades distribuídas em 149 municípios gaúchos, sendo 131 Agências que operam o Sistema Emprega Brasil, do Ministério da Economia, e 22 Balcões Cidadão que são unidades que oferecem intermediação de emprego, encaminhamento da



Carteira de Trabalho, agora digital, atendimento aos artesãos e informações sobre demais serviços da FGTAS.

No ano de 2019 foram contabilizados, aproximadamente, **1.262.499 mil atendimentos** prestados aos trabalhadores. Foram **82.994 vagas captadas** e **23.687 trabalhadores colocados** no mercado de trabalho por meio das Agências FGTAS/SINE, como consta abaixo:

Tabela 3 - Relações com o mercado de trabalho

PRODUTO	JANEIRO A DEZEMBRO DE 2019		
	Região	Realizado	Meta 2019 - Geral
Trabalhador colocado no mercado de trabalho por meio das Agências FGTAS/SINE	RS	23.687	20.500
Quantidade de Vagas Captadas		82.994	78.500
Atendimentos realizados		1.262.499	1.223.234
Serviços prestados por trabalhadores autônomos		614	7.468
Carteira de trabalho emitida – CTPS físicas		167.602	203.015
Serviços solicitados para trabalhadores autônomos		738	5004
Trabalhador beneficiado pelo Seguro Desemprego		385.117	452.714
Trabalhador com deficiência colocado no mercado de trabalho		488	270
Coordenadores e Agentes capacitados		441	340

Fonte: Departamento de Relações com o Mercado de Trabalho e Departamento de Gestão de Pessoal – DRMT e DGP/FGTAS

A descontinuidade do repasse do então Ministério do Trabalho para a FGTAS causou uma série de dificuldades operacionais, tais como cortes de água, luz e internet, inadimplência de aluguéis, etc., assim como interrupções de treinamento de reciclagem dos agentes e impossibilidade de um controle gerencial mais presente, com conseqüente impacto negativo nos atendimentos realizados, vagas captadas e trabalhadores colocados, como visto na tabela acima.

No momento existem tratativas que estão sendo feitas com a Escola de Governo para viabilizar o treinamento e a capacitação dos funcionários da FGTAS por meio de ensino de Educação à Distância (EAD) utilizando a Plataforma - Rede Escola de Governo. Esta nova modalidade possibilitará treinar e capacitar os agentes de toda rede



de atendimento, resultando em melhoraria no atendimento, com agilidade e redução de custos.

Em virtude da descontinuidade dos repasses federais, a reorganização do novo modelo do Serviço de Atendimento ao Trabalhador Autônomo – SATA sofreu prejuízo. Como pode ser observado não foi possível atingir as metas estabelecidas para 2019.

O Rio Grande do Sul registrou **385.117 mil solicitações do benefício do seguro-desemprego**. As unidades da Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS) oferecem atendimento de encaminhamento de seguro-desemprego com ou sem agendamento. O agendamento, pioneirismo da FGTAS no oferecimento dos serviços públicos no Estado do RS, objetiva fornecer maior comodidade para o trabalhador, reduz a ocorrência de filas e organiza o atendimento nas Agências FGTAS/Sine. **Em 2019 o site da FGTAS recebeu 262.091 mil solicitações de agendamento.**

O trabalhador pode realizar o agendamento no site da FGTAS: <https://www.fgtas.rs.gov.br/agendamento-seguro-desemprego>, ou ser atendido sem agendamento, por ordem de chegada, conforme capacidade de atendimento diário das Agências FGTAS/Sine. Os endereços e horários de funcionamento das unidades estão disponíveis no site: <https://fgtas.rs.gov.br/agencias-fgtas-sine>.

A FGTAS também realiza **eventos de empregabilidade**. São atividades que visam aproximar empresas que necessitam contratar profissionais e trabalhadores que buscam uma oportunidade de emprego através de entrevistas no local do evento. Foram realizados em 2019:

Ação mulher: Atividade que visa proporcionar atendimento preferencial ao público feminino aos serviços oferecidos pela rede de Agências FGTAS/SINE. Todas as Agências coordenadas pela FGTAS e as Agências com Termo de Cooperação Técnica participam do evento. Em 2019 o evento foi realizado em 08, 15, 22 de março e no dia 29 de março



houver uma programação especial relacionada ao mesmo tema (oficinas, palestras, orientações sobre o mundo do trabalho ou correlatos, etc).

Maio, mês do Trabalho: No dia 20 de maio, a FGTAS organizou grande evento de empregabilidade. O Evento contou com a participação de 131 Agências FGTAS/SINE, em 127 municípios. Neste evento foram realizadas ações de Intermediação de mão de obra, entrevistas de emprego com presença de Empregadores nas Agências FGTAS/SINE, além de palestras, oficinas e ações de orientação profissional.

Ação Jovem: A FGTAS promoveu, nas agências FGTAS/Sine, no dia 14 de agosto, o dia de atendimento preferencial ao público jovem com o objetivo de promover a inserção de jovens no mundo do trabalho. Foram desenvolvidas ações como intermediação de mão de obra, encaminhamento da Carteira de Trabalho, possibilidade de entrevistas no local do evento, realização de palestras, orientação profissional e outras ações que a Agência considere pertinentes. A ação é norteadada pelo Decreto de 25 de agosto de 2015 que institui de 12 a 18 de agosto a Semana Estadual da Juventude do Rio Grande do Sul. Também integra ações desenvolvidas pela Secretaria da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos.

EmpregarRS – Em parceria com a Secretaria de Trabalho e Assistência Social a FGTAS promoveu, no dia 18 de outubro, o EmpregarRS, dia dedicado à inserção de trabalhadores no mercado de trabalho, além de atividades de orientação profissional, empreendedorismo e palestras motivacionais. Houve a participação de **149 empresas, 3.362 mil vagas foram captadas, 10.463 mil trabalhadores foram atendidos, destes 6.195 mil foram encaminhados** para processo seletivo junto a empresa.

Ação com Pessoas com Deficiência: A Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS) realizou o evento Ação PcD – dia da inclusão social e profissional das pessoas com deficiência e dos beneficiários reabilitados do INSS, no dia 23 de agosto, em 130 Agências FGTAS/Sine. O objetivo da ação é promover e ampliar a inclusão do público com deficiência e reabilitados do INSS no mundo do trabalho. O evento insere-se na programação da Semana Estadual da Pessoa com Deficiência, promovida de 21 a 28 de



agosto, pela Fundação de Articulação e Desenvolvimento de Políticas Públicas para Pessoas com Deficiência e com Altas Habilidades no Rio Grande do Sul (Faders). O evento teve entrevistas de emprego, atividades de orientação profissional, além de atendimento preferencial nas áreas de intermediação de mão de obra, encaminhamento de seguro-desemprego e de Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) para pessoas com deficiência e beneficiários reabilitados do INSS.

Sine Móvel: São ações promovidas ao trabalhador, por unidades móveis equipadas e adaptadas, em eventos no Estado e em locais onde não há base física de atendimento. São oferecidas atividades de intermediação de mão de obra, emissão de Carteira de Trabalho e Previdência Social, agora digital, e orientações sobre o Programa Gaúcho do Artesanato. Em 2018 foram realizadas 51 ações, com 1.700 atendimentos. **Em 2019, foram 74 eventos com 2.512 atendimentos.**

7.2. Inclusão e Desenvolvimento Social:

O Vida Centro Humanístico – VCH, é um espaço de cidadania, que reúne ações de saúde, trabalho, lazer, educação, esporte e cultura na Zona Norte de Porto Alegre (Av. Baltazar de Oliveira Garcia, 2132). O Decreto Nº 34.179, de 24 de janeiro de 1992 atribui a FGTAS participação na execução do "Programa Vida", com recursos humanos, técnicos e financeiros. **Em 2019 foram contabilizados mais de 89.320 mil atendimentos** (tabela abaixo). No local temos o Programa de Atendimento à Terceira Idade (Pati), que conta com cerca de 100 idosos inscritos. Eles participam de atividades gratuitas como dança de salão, bocha, informática, alfabetização de adultos, artesanato, atividade física, passeios, eventos comemorativos e acompanhamento de assistência social e de enfermagem. E em parceria com a Fundação Maçônica Educacional, temos o Centro da Juventude Rubem Berta, que integra o Programa de Oportunidades e Direitos (POD), política pública do Governo do RS, com o apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (Bid).



Tabela 4 - Inclusão e Desenvolvimento Social

PRODUTO	JANEIRO A DEZEMBRO DE 2019		
	Região	Atingido	Meta 2019
Fluxo de Atendimentos realizados no VIDA	POA	89.320	127.339
Projetos de Revitalização nos Espaços de Convivência		1	1
Projetos de Transversalidade entre Secretarias e Terceiro Setor		3	8
Curso realizado	RS	12	78
Pessoa beneficiada com acesso à Rede de Computadores		2202	15.600
Pessoa Qualificada		112	13.500

Fonte: Departamento de Promoção de Desenvolvimento Social- DPDS/FGTAS

Com investimentos em educação, esporte, cultura, empreendedorismo, segurança pública e atendimento socioeducativo, o Programa cria oportunidades aos jovens entre 15 e 24 anos.

Dentro do Programa Vida, a FGTAS administra o Vida Centro Humanístico - VCH. Nesse espaço, são oferecidas atividades de inclusão social voltadas a crianças, adolescentes, jovens e idosos, por meio de ações de promoção da saúde, educativas, esportivas, de lazer e de cultura. Também são promovidos eventos abertos à comunidade em geral.

As atividades são desenvolvidas diretamente pela FGTAS, que mantém uma biblioteca, um telecentro, oficinas de canto, serviços de enfermagem, entre outras atividades. Também, as atividades são executadas por entidades parceiras (Defensoria Pública, Conselho Tutelar, Alcoólicos e Narcóticos Anônimos, Instituto Pró-Saúde, cursos de qualificação em depilação, designer de sobancelha, manicure e pedicuro entre outras).

Para dar melhor resposta às demandas oriundas da comunidade e desenvolver ações voltadas à promoção da inclusão social e do desenvolvimento pessoal de seus usuários, em atendimento ao Decreto 33.782/91, o Vida Centro Humanístico conta com a integração das Organizações da Sociedade Civil (OSCs). A Portaria nº 120/2018 - FGTAS, constituiu Comissão de Seleção, a comissão está trabalhando na elaboração do Edital de Chamamento Público, que tem o objetivo de selecionar OSCs que ofereçam serviços à população de forma a contribuir para a efetivação dos direitos sociais de seus usuários. As OSCs vencedoras do Chamamento Público, receberão, mediante Acordo de



Cooperação e Cessão de Uso, espaços físicos existentes no Vida Centro Humanístico que não estão sendo utilizados pelos órgãos públicos. O processo de chamamento público está em validação pela Direção da FGTAS, diante disto não foram incluídos novos serviços e/ou ampliado os serviços atuais. Percebemos que pela ausência de edital para seleção de entidades houve o reflexo de não alcance do número de atendimento previstos no Plano Plurianual 2016-2019, especificamente para as metas de 2019.

7.2.1 Projetos e atividades Vida Centro Humanístico – FGTAS

Serviço Social – Acolhida

Serviço diário de escuta, apoio, orientação e encaminhamentos de pessoas que recorrem ao VIDA, necessitados de ajuda para enfrentarem suas dificuldades.

Público Alvo: Moradores de Porto Alegre e Região Metropolitana.

Fornecer informações, orientação familiar, escuta e encaminhamentos internos: Defensoria Pública, Agência FGTAS/Sine, programa de atendimento à terceira idade, grupos de autoajuda e cursos.

Encaminhamentos externos: Fórum Central, Conselhos Tutelares, Centros de apoio e rede de atendimento social mais próximo do usuário, INSS, Tudo Fácil e Rede de Saúde.

Programa de Atendimento à Terceira Idade – PATI

Atividades: Ginástica, oficinas de artes, palestras, estudos e textos referentes à terceira idade, oficina de alfabetização, oficina de trabalhos manuais, jogo de bocha, prática de coral, atividades voluntárias (participação na campanha do agasalho), participação em eventos dentro e fora do Vida.

Público Alvo: Pessoas a partir de 50 anos.

Atividades Esportivas, e culturais

Recreação, ginástica rítmica, judô, futsal, vôlei, basquete, ginástica localizada, oficina de origami, oficina de canto e instrumentos musicais, oficina de artes e atividade de reforço em matemática da 7ª série ao segundo grau.

Público alvo: Comunidade em geral. A partir dos sete anos de idade



Espaço de Leitura, Telecentro e Cursos de informática para adultos

Atividades: espaço com acesso ao acervo para pesquisa e leitura de livros, jornais e revistas, acesso à Internet gratuita e cursos de informática para adultos.

Público alvo: comunidade em geral.

Instrumentos de organização interna – VCH

Em 2019, foi elaborado, para apreciação da Direção, a aplicação de instrumentos de organização interna, com direcionamento para diretrizes, resultados e entregas do Programa Vida Centro Humanístico.

Ordem de Serviço Nº 003/2019 – Fluxo de Informações

Situação: publicado

Dispõe sobre procedimentos e atividades administrativas internas de acompanhamento de projetos e ações promovidas no Programa Vida Centro Humanístico.

Projetos e ações VCH – monitorados em 2019

Reforma Quadra de Esporte e Reforço de Estrutura – Área 10 e 06

Situação: contrato suspenso com prestador de serviço

Reforma de quadra de esportes de parquet da área 10 e reforço de pilares e mureta da área 06. A revitalização beneficiará jovens participantes de projetos e ações no Vida Centro Humanístico. O equipamento atenderá ações do Programa Estratégico de Governo – Tô Ligado! Conectando Trajetórias.

Aquisição materiais – manutenção e projetos exclusivos

Situação: aguarda aquisição

Relação de materiais elétricos e de manutenção preventiva das áreas do Vida. A solicitação prevê a aquisição de materiais esportivos, pedagógicos e de enfermagem para qualificação dos serviços ofertados à população. As aquisições irão atender de forma qualificada ações promovidas pelo Programa Estratégico de Governo – Tô Ligado! Conectando Trajetórias.



Edital de Chamamento Público para destinação dos espaços do VCH às Organizações da Sociedade Civil.

Em novembro de 2018 foi instituída, pela Portaria nº 120/2018 - FGTAS, a Comissão de Seleção das Parcerias entre a Administração Pública e as Organizações da Sociedade Civil (OSCs). Dois servidores lotados no DPDS integram a Comissão: Luciana Pêss (presidente) e Dênis Costa (membro). Em cumprimento à Lei Federal nº13.019/2014, ao Decreto Estadual 53.175/2016 e à IN CAGE nº 05/2016, cabe ao colegiado a seleção, via Chamamento Público de Propostas, das OSCs que tenham interesse em firmar parceria com a FGTAS.

Em 2019, a Comissão de Seleção deu andamento aos seus trabalhos, registrados em expediente PROA nº 19/2159-0000067-2. A Comissão: (a) elaborou uma apresentação do Vida Centro Humanístico, com breve histórico e diagnóstico atualizado das necessidades e demandas locais; (b) fez o levantamento das instituições públicas presentes no imóvel do Vida Centro Humanístico, bem como o levantamento das Fichas Cadastrais do imóvel, nas quais ficam registradas as afetações e autorizações de uso formalizadas; (c) identificou inconsistências entre a situação fática e os registros oficiais e levou a situação ao conhecimento da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão (DEAPE – Departamento de Administração do Patrimônio do Estado) e da Secretaria de Trabalho e Assistência Social; e (d) elaborou e entregou à Presidência da FGTAS a minuta de Edital de Chamamento Público com anexos (Critérios de Seleção, modelo de Acordo de Cooperação, modelo de Plano de Trabalho, modelo de Termo de Cessão de Uso e Termo de Referência). A entrega da apresentação e da minuta se deu no expediente PROA nº 19/2159-0001853-9.

Orientação às Organizações da Sociedade Civil

Na tarde de 28 de agosto de 2019, o DPDS promoveu, na sala de vídeo do Vida Centro Humanístico, uma atividade de capacitação para Organizações da Sociedade Civil. Com a participação da Contadoria e Auditoria Geral do Estado (CAGE) e a Secretaria do Trabalho e Assistência Social (STAS), as entidades presentes foram orientadas quanto aos Editais de Chamamento Público para a celebração de Parcerias entre a Administração Pública e as Organizações da Sociedade Civil, os procedimentos para cadastramento de projetos no



Portal de Convênios e Parcerias do Estado do Rio Grande do Sul, a Nota Fiscal Gaúcha, a Lei da Solidariedade, a elaboração de Projetos Sociais e a Captação de recursos.

Oficina Como contratar migrantes em situação de vulnerabilidade em sua empresa

Em parceria com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre, a FECOMERCIO e o Fórum Permanente de Mobilidade Humana do Rio Grande do Sul, o DPDS viabilizou em 2019 a realização de Oficina da ONU / OIM (Organização Internacional para as Migrações), em Porto Alegre no dia 14 de novembro, voltada a empresários locais. Além de atuar na organização e logística, em articulação com o DRMT, a Assessoria de Comunicação e a Diretoria Técnica, o DPDS atuou na divulgação do evento junto aos empresários e aos veículos de comunicação.

A oficina, ministrada pela OIM e a Integra - Consultoria em Diversidade e Inclusão, abordou estratégias para a inclusão de migrantes internacionais no mercado de trabalho brasileiro, com o objetivo de esclarecer mitos e tirar dúvidas sobre o processo de contratação, prestação de assistência, documentação, além de destacar os benefícios e a importância do processo de integração e da diversidade para o desenvolvimento de estratégias corporativas.

Nº de participantes: 42

VII Seminário Estadual - Desconstruindo muros: para melhor acolher migrantes e refugiados

Dois servidores lotados no DPDS, o analista-sociólogo Juliano Florczak Almeida e a analista-socióloga Luciana Pêss estiveram presentes no Seminário promovido pelo Fórum Permanente de Mobilidade Humana do RS no dia 30 de setembro de 2019 na Igreja da Pompéia em Porto Alegre.

O evento teve o objetivo de fortalecer e potencializar as ações que vêm sendo realizadas por inúmeras organizações e grupos sociais para acolher e inserir no mercado de trabalho migrantes e refugiados, assim como, refletir sobre os principais entraves ainda presentes na conjuntura atual.



7.2.2 Participação em Órgãos Colegiados

Comitê Estadual de Atenção a Migrantes, Refugiados, Apátridas e Vítimas de Tráfico de Pessoas do Rio Grande do Sul - COMIRAT / RS

Desde outubro de 2018, dois servidores lotados no DPDS são representantes da FGTAS no Comitê Estadual de Atenção a Migrantes, Refugiados, Apátridas e Vítimas de Tráfico de Pessoas (COMIRAT-RS). Trata-se da analista-socióloga Luciana Pêss (titular) e do analista-sociólogo Juliano Florczak Almeida (suplente). Os servidores representaram a FGTAS em todas as reuniões do Comitê. A participação no COMIRAT em 2019 propiciou: a) o adensamento das relações da FGTAS com a rede de acolhida aos migrantes no Rio Grande do Sul; b) a qualificação da Semana da Diversidade FGTAS, que novamente discutiu a questão migratória; e c) a participação da FGTAS no momento de revisão e formulação de minuta para atualização do Decreto Estadual nº 49.729/2012, que instituiu o Comitê.

Comitê Municipal de Atenção a Migrantes, Refugiados, Apátridas e Vítimas de Tráfico de Pessoas do Rio Grande do Sul – COMIRAT / POA

Desde agosto de 2019, a analista-socióloga Luciana Pêss passou a participar também das reuniões mensais do COMIRAT POA, pois foi escolhida, como suplente, para representar o COMIRAT Estadual junto ao colegiado municipal. A participação no COMIRAT municipal propicia uma maior aproximação da FGTAS às instâncias municipais, em especial à UPIDE (Unidade dos Povos Indígenas e Direitos Específicos – UPIDE, vinculada à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Esporte). Como resultado dessa aproximação, a FGTAS: (a) participou da promoção, em 14 de novembro de 2019, da Oficina da OIM/ONU voltada ao empresariado local; e (b) está articulando a abertura de vagas voltadas a funcionários da FGTAS em atividades de capacitação a serem ministradas pela OIM, DPU e Universidades, com o objetivo de qualificar os servidores públicos que atendem a população migrante.



Fórum Permanente de Mobilidade Humana – FPMH

Durante o ano de 2019, dois servidores lotados no DPDS continuaram representando a FGTAS nas reuniões mensais do Fórum Permanente de Mobilidade Humana (FPMH). Trata-se da analista-socióloga Luciana Pêss (titular) e do analista-sociólogo Juliano Florczak Almeida (suplente). A participação no FPMH propicia o adensamento das relações da FGTAS com a rede de acolhida aos migrantes no Estado do Rio Grande do Sul.

Comitê Estadual de Enfrentamento à Violência Sexual Contra a Criança e o Adolescente (CEEVSCA)

Representante: Thyelle Vidal Fonseca – Suplente da FGTAS desde o ano de 2015.

Encontros: Reuniões ordinárias mensais

Reuniões extraordinárias, quando necessário.

Objetivo: Participação da FGTAS nas assembleias e atividades do CEEVSCA, com vistas ao monitoramento, articulação e discussão acerca da temática da violência sexual contra a criança e o adolescente no Estado do Rio Grande do Sul.

Comissão do Plano Decenal da Pessoa Com Deficiência

Representante: Thyelle Vidal Fonseca – Titular da FGTAS desde o ano de 2018.

Encontros: Reuniões ordinárias quinzenais

Reuniões extraordinárias, quando necessário.

Objetivo: Participação da FGTAS nas assembleias da Comissão do Plano Decenal da Pessoa com Deficiência

Atividades: Elaboração do Plano Decenal da Pessoa com Deficiência no Estado do Rio Grande do Sul.



8. SÍNTESE DE CUSTOS DA FGTAS:

O quadro de síntese de custos da FGTAS retrata aqueles descritos neste relatório nos anos de 2016 a 2019, traçando um comparativo entre os dois últimos anos, demonstrando a diferença entre os anos de 2019 e de 2018, atribuindo o percentual correspondente:

SÍNTESE DE CUSTOS DA FGTAS							
Rubrica	2016 R\$	2017 R\$	2018 R\$	2019 R\$	R\$ DIFERENÇA 2018/2019	% REDUÇÃO 2018/2019	
LOCAÇÕES	1.504.441,80	1.578.322,90	1.392.175,21	950.086,90	- 442.088,31	-32%	▼
CONDOMÍNIOS	841.433,77	954.348,75	902.821,72	929.436,29	26.614,57	3%	▲
ÁGUA	237.672,69	342.857,72	622.853,41	309.232,26	- 313.621,15	-50%	▼
ENERGIA ELÉTRICA	547.640,19	412.644,38	500.033,00	447.720,11	- 52.312,89	-10%	▼
CORREIOS	29.872,31	64.333,00	45.419,58	63.229,67	17.810,09	39%	▲
VEÍCULOS (Manutenção)	145.226,39	93.097,03	23.917,31	22.208,22	- 1.709,09	-7%	▼
VEÍCULOS (COMBUSTÍVEL)	103.149,36	118.010,03	52.004,74	66.647,02	14.642,28	28%	▲
PASSAGENS AÉREAS	50.729,73	42.749,12	37.626,36	16.769,67	- 20.856,69	-55%	▼
DIÁRIAS	143.625,00	133.813,16	86.492,82	73.174,40	- 13.318,42	-15%	▼
DIÁRIAS DO INVENTÁRIO	10.701,00	7.503,00	6.088,50	7.995,00	1.906,50	31%	▲
ALMOXARIFADO (COMPRAS)	79.193,10	204.488,72	33.281,90	122.577,81	89.295,91	268%	▲
ALMOXARIFADO (CONSUMO)	134.041,35	167.744,85	114.910,99	114.354,32	- 556,67	0%	▼
GESTÃO TI ¹	745.096,05	686.592,47	647.495,06	554.062,14	- 93.432,92	-14%	▼
MOTORISTAS	106.624,92	90.078,74	58.193,17	-	- 58.193,17	-100%	▼
LIMPEZA	1.246.379,16	1.177.884,49	878.195,64	1.344.008,92	465.813,28	53%	▲
VIGILÂNCIA	712.612,35	744.117,81	984.550,52	702.220,57	- 282.329,95	-29%	▼
TELEFONIA FIXA ²	160.691,11	154.927,91	149.155,30 ³	129.727,97	19.427,33	-13%	▼
TELEFONIA MÓVEL	28.160,34	11.676,42	12.347,73	8.298,74	- 4.048,99	-33%	▼
TOTAL DE CUSTEIO NO ANO	6.827.290,62	6.985.190,50	6.547.562,96	5.861.750,01	- 685.812,95	-10%	▼

¹ Compõe a Infraestrutura de TI os custos com Procergs, Oi – Circuito de Dados, Locação de Impressoras (Astória), ADSL e antivírus (Itbrain). Este último não teve custo em 2019.

² Os custos de ADSL não estão computados na telefonia e sim na Infraestrutura de TI.

³ Os custos de telefonia fixa de 2018 estão diferentes do Relatório/2018, pois houve incorreção no lançamento, onde constou R\$ 46.484,26 a menor (vide item específico).



É pertinente registrar que os sistemas que fornecem as informações para o Sistema de Custos são de faturamento e lançamento. Os valores lá lançados não foram, necessariamente, pagos. São vários os motivos que podem levar a não efetivação do pagamento, podendo ser citado, como exemplo, a contestação de uma fatura de água em determinado mês ou o aditivo de um contrato não lançado.

Como pode ser observado no corpo deste relatório, as informações foram fortemente baseadas nos controles internos dos Departamentos e demais setores desta Fundação. Dessa maneira, reforçamos a incumbência do GSC desta FGTAS que estará, em 2020, ainda mais imbuído para identificar e apontar formas de utilização do Sistema de Custos – FPE-DW e do CAGE Gerencial, para termos um controle de custos a cada dia mais preciso.

9. PROJETOS PARA 2020

Para o ano de 2020 o GSC/FGTAS, contando com a atuação das áreas correspondentes, registra os seguintes projetos para desenvolvimento e implantação:

Ação 1 – Implantar novos fluxos para os processos de pagamento das despesas continuadas da FGTAS para otimizar o serviço, evitar o retrabalho e padronizar os procedimentos.

Ação 2 – Padronizar as fichas de acompanhamento dos fiscais técnicos dos contratos de prestação de serviço continuado.

Ação 3 – Continuar as negociações com proprietários de imóveis para revisão dos valores locatícios e manter os estudos do mercado imobiliário nos municípios para realização da gestão das locações.

Ação 4 – Manter e desenvolver ações de orientação de uso e responsabilidade no consumo de água, energia elétrica, telefonia, das postagens nos Correios e uso dos veículos da frota.

Ação 5 – Propor parcerias com os municípios, onde couber, a fim de que estes passem a disponibilizar espaços, eventualmente ociosos, para abrigar as instalações das Agências



FGTAS/SINE por meio de Termos de Cooperação Técnica com as Prefeituras dos Municípios.

Ação 5 – Institucionalizar o manual de atividades de fiscalização e gestão de contratos com a compilação da legislação, conceitos, instruções e orientações técnicas destinadas a subsidiar o Departamento de Contratos na execução das suas atividades; auxiliar e apoiar a equipe de Gestão e de Fiscalização de Contratos e demais envolvidos nesta atividade ou atividades afins. O manual será uma ferramenta dinâmica, em constante atualização, mas sempre buscando a padronização da execução dos procedimentos.

Ação 6- Colaborar em perfeito funcionamento do módulo de contratos do FPE com comunicado aos responsáveis quando algo pode ser adaptado/atualizado.

Ação 7 - Desenvolver e implementar ações de orientação de uso, conservação e responsabilidade referente ao abastecimento e a manutenção dos veículos na FGTAS.

Ação 8 – Implementar e manter em desenvolvimento as ações de orientação de uso, conservação e responsabilidade referente aos materiais na FGTAS: encaminhar orientações escritas, via e-mail; realizar pesquisas opinativas; participar de treinamentos voltados aos servidores próprios e de TCT e visitas *in loco*, quando necessário.

Ação 9 – Padronizar os controles de custos para otimizar as análises do GSC e dos gestores.

Ação 10 – Informatizar e maximizar o controle de postagens e protocolo de documentos;

Ação 11 – Elaborar cronograma para revisão dos veículos lotados no interior do Estado.

Ação 12 – Implantar a Nota Fiscal Eletrônica para os artesãos e informatizar a emissão da carteira do artesão.

Ação 13 – Cumprir as metas de produtividade referente aos Programas da FGTAS, aprimorando a qualidade técnica no atendimento à população.



10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Temos buscado atuar eficientemente na gestão dos custos da FGTAS e obter resultados eficazes na nossa produtividade e na qualidade dos nossos serviços. Vincular todo o corpo funcional à conscientização da importância da gestão dos custos na Instituição é uma meta para o Grupo Setorial de Custos - GSC, para os Coordenadores das diversas áreas e para a Direção da FGTAS.

O GSC tem aprimorado sua atuação e está buscando a padronização dos controles. Nesses últimos anos, para mantermos a continuidade dos serviços à população gaúcha tivemos que intensificar as reduções de custos. O que mais nos satisfaz, mesmo havendo períodos extremamente difíceis, é mantermos as atividades oferecidas à população em nossas unidades do Estado, que em 2019 totalizaram 1.262.499 atendimentos.

Em 2019, tivemos uma economia de R\$ 685.812,95 no custeio dos 188 centros de custos da rede de atendimento da FGTAS, o que correspondeu a uma redução consolidada de 10% inferior ao custo de 2018. Merecem destaque os percentuais de redução de custos de 32% nas locações; 50% na água; 33% na telefonia móvel e 14% na gestão de tecnologia da informação.

A otimização da aplicação dos recursos públicos está em permanente implantação em todas as áreas. Na gestão de TI, por exemplo, as alterações de conexão de rede iniciadas em 2015 representaram, até 2019, uma economia de mais de R\$ 1,5 milhão sem termos aplicado qualquer correção nos valores. Ainda, tivemos um aumento expressivo na qualidade da prestação de serviço à população, vez que com maior velocidade de conexão de internet o atendimento do trabalhador, que levava em torno de 30 min, passou a ser concluído em menos de 15 min.

Para possibilitar um acompanhamento efetivo e uma análise apurada da redução de Custos e do aumento da Produtividade, temos recebido suporte constante da

50



Divisão de Custos da CAGE/RS, principalmente com relação à utilização dos sistemas de gerenciamento. A disponibilização do Sistema CAGE Gerencial à FGTAS, no ano de 2019, foi uma ação que muito nos honrou, haja vista sua relevância no ambiente de gestão. O Grupo Setorial de Custos – GSC/FGTAS, juntamente com todos do corpo funcional desta Fundação, atuam com olhar constante para que o desempenho das atividades e das ações tenham um custo otimizado sem prejudicar a qualidade e o oferecimento do atendimento ao cidadão.

Porto Alegre, 14 de fevereiro de 2020

Luciana Anversa
Coordenadora do GSC/FGTAS

Rogério Grade
Diretor-Presidente da FGTAS